

FRANCISCO ROQUE DE OLIVEIRA
MARIA HELENA ESTEVES

IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, LISBOA, 11 -14 DE SETEMBRO DE 2012

RELATÓRIO



CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
NÚCLEO DE HISTÓRIA E ENSINO DA GEOGRAFIA E DA CARTOGRAFIA (HEGEC)

LISBOA – 2012

FRANCISCO ROQUE DE OLIVEIRA
MARIA HELENA ESTEVES

IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, LISBOA, 11 -14 DE SETEMBRO DE 2012

RELATÓRIO



CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
NÚCLEO DE HISTÓRIA E ENSINO DA GEOGRAFIA E DA CARTOGRAFIA (HEGEC)

LISBOA – 2012

CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
NÚCLEO DE HISTÓRIA E ENSINO DA GEOGRAFIA E DA CARTOGRAFIA
Alameda da Universidade
1600-214 Lisboa
www.ceg.ul.pt

© Francisco Roque de Oliveira, Maria Helena Esteves e Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa

TÍTULO

IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia
Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa, 11 -14 de Setembro de 2012
Relatório

AUTORES

Francisco Roque de Oliveira
Maria Helena Esteves

EDITOR

Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

PAGINAÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Europress, Lda.

TIRAGEM

100 exemplares

EDIÇÃO

Outubro de 2012

ISBN 978-972-636-232-6

DEPÓSITO LEGAL

352026/12



FRANCISCO ROQUE DE OLIVEIRA
MARIA HELENA ESTEVES

IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, LISBOA, 11 -14 DE SETEMBRO DE 2012

RELATÓRIO



CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
NÚCLEO DE HISTÓRIA E ENSINO DA GEOGRAFIA E DA CARTOGRAFIA (HEGEC)

LISBOA – 2012

Sumário

1. Descrição do Simpósio	7
1.1. Temas, apresentação e selecção das propostas de comunicação	7
1.2. Comissão Científica, Comissão Organizadora e Comissão de Apoio do Simpósio	9
1.3. Instituições organizadoras, parcerias institucionais e apoios	11
1.4. Divulgação das actividades e website do Simpósio	12
1.5. Programa do Simpósio	12
1.6. Conferências, actos protocolares, resoluções da Assembleia Plenária e próximo Simpósio	22
2. Exposição “Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal” (Biblioteca Nacional de Portugal)	24
2.1. Apresentação	24
2.2. Textos e cronologias	26
2.3. Catálogo, legendas e distribuição das espécies na sala de exposição	32
3. Exposição “Os mapas do Palácio: cartografia impressa na colecção da Biblioteca de Mafra” (Palácio Nacional de Mafra)	43
3.1. Apresentação	43
3.2. Catálogo e distribuição das espécies nas salas de exposição	44
4. Edição do livro <i>Leitores de mapas: dois séculos de História da Cartografia em Portugal</i>	50
4.1. Apresentação	50
4.2. Catalogação na publicação, impressão e tiragem	51
4.3. Índice	51
Anexos	53
Anexo 1.	53
1. Tabelas	
Tabela I. Origem geográfica das propostas de comunicações recebidas (por filiação institucional dos autores)	53
Tabela II. Origem geográfica das propostas de comunicações aprovadas (por filiação institucional os autores)	54
Tabela III. Programa final do Simpósio: número de sessões e comunicações inscritas por temas	55
Anexo 2.	
<i>Call for papers – IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia</i>	56
Anexo 3.	
<i>Call for papers – IV Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía</i>	60
Anexo 4.	
<i>Call for papers – IV Ibero-American Conference on the History of Cartography</i>	64
Anexo 5.	
<i>Press Release – Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal</i>	68
Anexo 6.	
<i>Press Release – Lectores de mapas: dos siglos de Historia de la Cartografia en Portugal</i>	71
Anexo 7.	
<i>Press Release – Maps Readers: Two Centuries of Cartographic History in Portugal</i>	74
Anexo 8.	
<i>Press Release – Os mapas do Palácio: cartografia impressa na colecção da Biblioteca de Mafra</i>	77

Anexo 9.	
<i>Press Release</i> – Los mapas del Palacio; cartografía impresa en la colección de la Biblioteca de Mafra	79
Anexo 10.	
<i>Press Release</i> – Los Mapas del Palacio; cartografía impresa en la colección de la Biblioteca de Mafra	81
Anexo 11.	
Cartaz do Simpósio	83
Anexo 12.	
Exposição “Leitores de mapas”: cartaz da Biblioteca Nacional de Portugal	84
Anexo 13.	
Exposição “Leitores de mapas”: folha de divulgação da Biblioteca Nacional de Portugal	85
Anexo 14.	
Fotografias	86
I. Sessão de abertura	86
II. Conferência inaugural e leitura das conclusões do Simpósio	87
III. Sessão de encerramento	88
IV. Imagens das sessões de trabalho	89
V. Inauguração e imagens da exposição de Lisboa	91
VI. Inauguração e imagens da exposição de Mafra	92
VII. Comissão de Apoio do Simpósio	93
VIII. Fotografia de grupo (Mafra)	94

1.

Descrição do Simpósio

1.1.

Temas, apresentação e selecção das propostas de comunicação

O núcleo de investigação em História e Ensino da Geografia e da Cartografia do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (HEGEC, CEG-UL), em colaboração com o Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores (CHAM-UNL e UAç) e a Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), organizou o **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia**, cujos trabalhos decorreram na Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa, entre 11 e 14 de Setembro de 2012. A organização deste evento foi confiada à Comissão Organizadora pela Assembleia Plenária da anterior edição dos Simpósios Ibero-Americanos de História da Cartografia, realizada entre 26 e 30 de Abril de 2010 na Universidade de São Paulo, a qual aprovou por unanimidade a proposta de realização do IV Simpósio então apresentada pelos representantes do CEG e do CHAM aí presentes. Depois das edições de 2006 (Buenos Aires), 2008 (Cidade do México) e 2010 (São Paulo), realizou-se assim pela primeira vez na Península Ibérica uma edição daquele que é já um dos fóruns mais empenhados em investigar o papel da imagem na construção dos objectos geográficos, questão central da história e da teoria da cartografia contemporâneas.

O **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia** foi subordinado ao tema **Cartógrafos para toda a Terra. Produção e circulação do saber cartográfico ibero-americano: agentes e contextos**. Com a selecção deste tema a Comissão Organizadora pretendeu três objectivos centrais. Em primeiro lugar, tirar amplo partido da circunstância de se trabalhar uma matriz cartográfica que consumou uma representação pioneira do espaço planetário, ao mesmo tempo que influenciou profundamente as grandes categorias espaciais imaginadas para organizar o conhecimento geográfico do mundo. Em segundo lugar, pretendeu estimular um inquérito alargado sobre as operações de produção, circulação e consulta dos objectos cartográficos, o qual começasse por reflectir a densidade dos contextos culturais e sociais que acompanham esta sucessão de etapas. Por último, ao destacar-se a figura do cartógrafo quis-se suscitar a realização de inquéritos biográficos, aspecto desde logo decisivo para o esclarecimento das importantes questões relativas à identificação da autoria do mapa.

Conforme o enunciado do *call for papers*, lançado a 1 de Janeiro de 2012 (em anexo), a proposta da Comissão Organizadora previa que as sessões do **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia** se organizassem em torno de 11 temas principais, que evitavam deliberadamente circunscrever-se a uma arrumação de cariz geográfico ou cronológico. A maioria dos temas incidia sobre questões alusivas à produção e circulação dos objectos cartográficos. Este eixo central foi alargado quer para a reflexão sobre o ensino da especialidade em diferentes contextos nacionais ou culturais, quer para o âmbito relativo ao tratamento arquivístico e biblioteconómico dos mapas. Foram também propostas duas sessões especiais, em homenagem a dois investigadores de excelência desaparecidos do nosso convívio em 2011, mas cuja obra certamente inspirará as próximas gerações: a sessão dedicada ao Professor Mauricio de Almeida Abreu, sobre a cartografia dos espaços urbanos americanos; e a sessão dedicada ao Almirante Max Justo Guedes, pensada para trazer ao Simpósio o tema da cartografia náutica.

Na mesma ocasião, esclareceu-se que as propostas de comunicação poderiam incidir sobre qualquer um dos onze temas principais (T1-11), assim como sobre os temas das sessões especiais (SE1-2). Definiram-se também como línguas de trabalho o português, o espanhol e o inglês. A data limite de submissão de resumos foi marcada para 30 de Março de 2012. Em contrapartida, a Comissão Organizadora comprometeu-se a responder às propostas de comunicação até 20 de Maio de 2012, confirmou a realização do Simpósio para os dias 11 a 14 de Setembro de 2012, na Biblioteca Nacional de Portugal, e estabeleceu o dia 31 de Dezembro de 2012 como a data limite para envio das comunicações *in extenso* destinadas a publicação nas Actas do evento.

De modo a garantir a qualidade das comunicações seleccionadas e a pertinência dos respectivos temas face ao programa estabelecido para o Simpósio, a Comissão Organizadora definiu que todas as propostas de comunicação recebidas seriam avaliadas por pelo menos dois membros da Comissão Científica, conforme a metodologia de avaliação por pares (*peer evaluation*), realizada *online* e em duplo anonimato. A Comissão Organizadora definiu também que a composição da Comissão Científica não apenas deveria traduzir comprovada capacidade científica nas áreas definidas para os trabalhos, como abertura institucional e internacional consentâneas com o espírito e as ambições de uma realização académica desta natureza. Nesse sentido, foi com a maior satisfação que registou a pronta aceitação dos convites endereçados aos dezanove colegas que vieram a integrar a Comissão Científica e o denodado empenho com que exerceram as suas funções.

Conforme definido, o *call for papers* encerrou a 30 de Março de 2012, não tendo sido necessário realizar qualquer prolongamento de prazo. Até essa data foram recebidas 133 propostas de comunicação, assinadas por um conjunto de 182 autores, as quais incidiram sobre todos os temas propostos. Na **Tabela I** (em anexo) é detalhada a distribuição geográfica das propostas de comunicação recebidas, contabilizada pela filiação institucional dos seus autores.

Todos os autores de propostas de comunicação foram informados do resultado da avaliação realizada pela Comissão Científica antes da data previamente estabelecida para o efeito. Como resultado desta avaliação, foram seleccionadas para apresentação nos trabalhos do Simpósio um conjunto de 109 comunicações, correspondentes a um total de 147 autores, distribuídos conforme a **Tabela II** (em anexo) e o programa definitivo datado de 6 de Setembro de 2012 que integramos neste Relatório (ver ponto 1.5.).

Como resultado da incidência temática das propostas de comunicação recebidas e aprovadas, para a elaboração do Programa definitivo do Simpósio a Comissão Organizadora procedeu a um ligeiro ajuste na tipologia das sessões em relação à proposta que constava do *call for papers*. Nesse sentido, o Programa foi dividido em oito temas, acrescidos das mesmas duas sessões especiais programadas desde o início. Os trabalhos foram organizados em trinta e duas sessões, na modalidade de três sessões simultâneas de 60 ou 90 minutos de duração (com excepção da última tarde dos trabalhos, quando se realizaram apenas duas sessões simultâneas). Cada sessão previa a apresentação de 3 a 4 comunicações de 15 minutos, reservando-se o tempo remanescente para debate. A distribuição final dos temas e das comunicações por sessão é a que consta da **Tabela III** (em anexo).

Foram apresentadas no decorrer dos trabalhos do Simpósio 86 das 109 comunicações inscritas – ou seja, cerca de 80% das comunicações aprovadas, número muito relevante se, desde logo, atendermos ao facto de a Organização não ter providenciado qualquer tipo de apoio às deslocações ou às estadas dos participantes no Simpósio, a maioria dos quais vindos de fora da Europa. Entre conferencistas e moderadores de sessão sem comunicação participaram directamente nos trabalhos 88 pessoas, número a que acrescentem 28 assistentes inscritos sem comunicação, perfazendo um total de 116 participantes.

Conforme o compromisso previamente definido pela Comissão Organizadora, serão considerados para o processo de edição nas Actas do Simpósio todas as comunicações aceites e efectivamente apresentadas de forma oral no decorrer do evento pelo autor ou, pelo menos, por um dos seus autores, no caso de comunicações em parceria. A selecção das comunicações para as Actas do Simpósio decorrerá depois de 31 de Dezembro de 2012, data estipulada para o envio dos textos completos. Tal como sucedeu durante o processo de selecção dos resumos, todos os artigos completos serão submetidos a um processo de avaliação por pares.

1.2.

Comissão Científica, Comissão Organizadora e Comissão de Apoio do Simpósio

A preparação e a realização do **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia** foram apoiadas pela actividade coordenada das Comissões Científica, Organizadora e de Apoio do Simpósio.

Como referido no ponto anterior, o perfil da **Comissão Científica** traduziu o duplo propósito de garantir a presença de reconhecidos especialistas nas matérias definidas pelo Programa do Simpósio e de formar uma equipa diversa do ponto de vista da representação internacional.

A constituição da **Comissão Organizadora** decorreu directamente do mandato confiado pela Assembleia do III Simpósio, realizado em São Paulo em 2010, e das parcerias institucionais estabelecidas para a organização do evento de Lisboa.

Por último, a **Comissão Apoio ao Simpósio** integrou um conjunto de vinte estudantes dos dois primeiros ciclos de estudos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, mobilizados pela respectiva Associação de Estudantes (AEIGOT-UL), e da licenciatura em Estudos Asiáticos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (EAs-UL). Estes estudantes tiveram a seu cargo todas as tarefas de recepção e registo dos conferencistas, funcionamento das três salas onde se realizaram as sessões de trabalho, acompanhamento da visita ao Palácio Nacional de Mafra e venda de publicações do Centro de Estudos Geográficos, a qual decorreu no átrio principal do Anfiteatro da Biblioteca Nacional de Portugal durante os quatro dias em que decorreu o Simpósio.

A constituição destas três Comissões foi a seguinte:

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alejandra Vega Palma | Universidad de Chile

Antonio Carlos Robert Moraes | Universidade de São Paulo

Carla Lois | Universidad de Buenos Aires

Carme Montaner i Garcia | Institut Cartogràfic de Catalunya

Cláudia Damasceno Fonseca | Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3

Francisco Contente Domingues | Universidade de Lisboa

Francisco Roque de Oliveira | Universidade de Lisboa

Héctor Mendoza Vargas | Universidad Nacional Autónoma de México

Horacio Capel Sáez | Universitat de Barcelona

Inácio Guerreiro | Instituto de Investigação Científica Tropical

Jacobo García Álvarez | Universidad Carlos III de Madrid
João Paulo Oliveira e Costa | Universidade Nova de Lisboa
José Omar Moncada Maya | Universidad Nacional Autónoma de México
Mariano Cuesta Domingo | Universidad Complutense de Madrid
Pedro de Almeida Vasconcelos | Universidade Federal da Bahia
Renata Malcher de Araujo | Universidade do Algarve
Ricardo Padrón | University of Virginia
Rui Manuel Loureiro | Universidade Lusófona
Zoltán Biedermann | Birkbeck College, University of London

COMISSÃO ORGANIZADORA

Francisco Roque de Oliveira (Coordenador) | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa
Miguel Rodrigues Lourenço (Secretário Executivo) | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores
Guadalupe Pinzón Ríos | Universidad Nacional Autónoma de México
Maria Helena Esteves | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa
Maria Joaquina Feijão | Biblioteca Nacional de Portugal
Zoltán Biedermann | Birkbeck College, University of London

COMISSÃO DE APOIO DO SIMPÓSIO

André Pinto | EAs-UL
Camila Benatti | AEIGOT-UL
Fábio Ferreira | AEIGOT-UL
Fábio Rodrigues | AEIGOT-UL
Filipa Sousa | AEIGOT-UL
Filipa Teodoro | EAs-UL
Frederico Pinto | AEIGOT-UL
Gonçalo Gabriel | AEIGOT-UL
Luís Pereira | AEIGOT-UL
Luísa Carvalho | AEIGOT-UL
Manuel Ferrão | EAs-UL
Margarida Martins | AEIGOT-UL
Patrícia Ribeiro | AEIGOT-UL
Rafael Henrique da Silva | AEIGOT-UL
Ricardo Gonçalves | AEIGOT-UL
Ricardo Gouveia | AEIGOT-UL
Rita Martins | AEIGOT-UL
Rita Morais | EAs-UL
Sara Afonso | AEIGOT-UL
Sara Cruz | AEIGOT-UL

1.3.

Instituições organizadoras, parcerias institucionais e apoios

Como explicitado no primeiro ponto deste Relatório, o **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia** foi organizado pelo Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, através do seu núcleo de investigação em História e Ensino da Geografia e da Cartografia (HEGEC, CEG-UL), em colaboração com o Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores (CHAM-UNL e UAç) e a Biblioteca Nacional de Portugal (BNP).

Esta parceria institucional permitiu, designadamente, a realização do Simpósio nas instalações da Biblioteca Nacional de Portugal, que cedeu para o efeito os três espaços onde se realizaram as sessões de trabalhos: Anfiteatro, Auditório e Sala de Formação do 2º piso. Desta parceria resultou também a realização da exposição biblio-cartográfica intitulada **“Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal”**, inaugurada na Sala de Exposições do 3º piso da BNP no primeiro dia do Simpósio, cuja preparação mobilizou ao longo de vários meses diversas equipas da BNP: para além da própria Direcção desta instituição, as Áreas ou Serviços de Cartografia, Reservados, Iconografia, Exposições, Restauro, Actividades Culturais e Relações Públicas. A realização desta exposição foi apoiada pela edição de um livro homónimo, lançado no primeiro dia do Simpósio, livro este que resultou de uma co-edição do CEG-UL, CHAM-UNL e UAç e BNP (ver pontos 2 e 4 deste Relatório). Por último, a edição das Actas do Simpósio beneficiará ainda da parceria estabelecida entre o CEG-UL e a BNP para a realização do Simpósio.

A Comissão Organizadora do Simpósio estabeleceu igualmente uma parceria com o Palácio Nacional de Mafra, por via da qual foi organizada a segunda das exposições realizadas no âmbito do evento. Tratou-se da exposição cartográfica intitulada **“Os Mapas do Palácio: cartografia impressa na colecção da Biblioteca de Mafra”**, integrada no Programa do Simpósio e inaugurada nas salas contíguas à Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra no dia 13 de Setembro (ver ponto 3 deste Relatório).

A parceria estabelecida entre a Comissão Organizadora do Simpósio e a Direcção do Palácio Nacional de Mafra possibilitou ainda quer o envolvimento da Câmara Municipal de Mafra, que assegurou o transporte de parte dos participantes no Simpósio que se deslocaram à inauguração da exposição, quer a colaboração da Escola Prática de Infantaria do Exército Português (EPI), que abriu as suas instalações do Convento de Mafra de modo a facilitar a passagem dos congressistas na mesma ocasião.

A Comissão Organizadora beneficiou também da colaboração da Associação de Estudantes do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (AELGOT-UL) para a mobilização e coordenação da equipa que constituiu a Comissão de Apoio do Simpósio.

Para além do apoio directo emprestado pelo HEGEC | CEG-UL à realização do Simpósio, a Organização beneficiou do apoio que o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa destinou para o mesmo fim através do protocolo em vigor com a Caixa Geral de Depósitos | Caixa IU. A Organização beneficiou igualmente do apoio da empresa Delta Cafés, que garantiu o fornecimento gratuito de cafés durante os intervalos de todas as sessões do Simpósio.

A concretização das parcerias e a reunião dos apoios acabados de elencar tornaram possível à Comissão Organizadora cumprir o compromisso assumido junto da Assembleia Plenária do Simpósio reunida em São Paulo em 2010 – aquando da votação que confiou a Lisboa

a realização da 4ª edição deste fórum – no sentido de se manter a tradição destes Simpósios e assegurar a inscrição gratuita a todos os participantes, conferencistas ou assistentes. Este facto deve ser realçado no contexto das extraordinárias restrições actualmente impostas à realização de iniciativas deste género, desde logo considerando que no presente ano não foi aberto concurso regular correspondente ao Fundo de Apoio à Comunidade Científica da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), com o qual a nossa candidatura de 2010 contava (ver informação de 25 de Janeiro de 2012 da FCT, que suspende até data a anunciar a concessão de novos apoios no âmbito deste Programa).

1.4.

Divulgação das actividades e *website* do Simpósio

A Comissão Organizadora assegurou a edição simultânea nas três línguas oficiais do Simpósio tanto do *call for papers*, como de todos os documentos produzidos até à realização do evento. Registou também um endereço electrónico específico (4siahc@gmail.com), através do qual se emitiram todas as circulares destinadas à Comissão Científica, aos proponentes de comunicações e aos autores de comunicações aceites. A mesma Comissão Organizadora disponibilizou e actualizou regularmente toda a informação no sítio electrónico do Simpósio, sempre nos mesmos três idiomas (<http://4siahc.wordpress.com/>). Sucessivamente, foram aí divulgadas notícias ou esclarecimentos relativos aos seguintes tópicos: (1) Apresentação; (2) Programa; (3) Temas; (4) Envio de resumos; (5) Inscrições; (6) Comissão Científica; (7) Comissão Organizadora; (8) Colaborações; (9) Apoios; (10) Contacto; (11) Regras de apresentação de comunicações; (12) Exposição #1 Lisboa; (13) Exposição #2 Mafra; (14) Sugestões de alojamento; (15) Resumos das comunicações apresentadas; (16) Fotografias; (16) Publicações.

Na fase final de preparação do Simpósio, procedeu-se ainda à divulgação das actividades do Simpósio através de cartazes (em anexo), com *layout* produzido pelo Secretariado do Centro de História de Além-Mar. Para além da divulgação por via electrónica do programa e das actividades do Simpósio, a Biblioteca Nacional de Portugal editou também o cartaz alusivo à exposição “Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal” e a folha de divulgação da mesma exposição, composta a partir de textos elaborados pelo respectivo Comissariado Científico (ver anexo a este Relatório).

1.5.

Programa do Simpósio

IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA 11 -14 DE SETEMBRO DE 2012 BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, LISBOA PROGRAMA (EDITADO EM 6 DE SETEMBRO DE 2012)	
11 DE SETEMBRO • TERÇA-FEIRA	
09.30	Recepção e entrega de documentação Átrio do Anfiteatro
10.30	Sessão de abertura do Simpósio Anfiteatro

11.00-12.00	Conferência inaugural Anfiteatro Antônio Carlos Robert Moraes (Universidade de São Paulo) – <i>Formação territorial e história da cartografia</i>		
12.00-14.00	Pausa para almoço		
14.00-15.30	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório
	<p>Tema 1 (sessão 1): Autorias, modelos cartográficos e articulação de fontes</p> <p><i>Moderador: Mauricio Nieto Olarte (Universidad de los Andes)</i></p> <p>Antônio José Duarte Costa Canas (Museu de Marinha, Lisboa) – <i>Troncos particulares de léguas: alternativa à carta de Mercator</i></p> <p>Isabel Vicente Maroto e Antonio Crespo Sanz (Universidad de Valladolid) – <i>Alonso de Santa Cruz: argumentos para considerarle el autor de El Atlas de El Escorial</i></p> <p>Iris Kantor e Tomás A. S. Haddad (Universidade de São Paulo) – <i>Entre o céu e a terra: um estudo sobre dois atlas editados em Portugal na virada do século XVIII</i></p>	<p>Tema 7 (sessão 1): Preservação, descrição e difusão da informação cartográfica</p> <p><i>Moderadora: Maria Dulce de Faria (Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro)</i></p> <p>Laura Elena Hinojosa Hinojosa (Instituto Nacional de Antropología e Historia – Morelos) – <i>El estado de Morelos a través de sus mapas históricos</i></p> <p>Maria Angélica da Silva, Érica Aprígio Albuquerque e Taciana Santiago de Melo (Universidade Federal de Alagoas) – <i>Do Nordeste da Terra Brasilis: mapas históricos, conventos e novas performances cartográficas</i></p> <p>Katia Jane de Souza Machado (Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro) – <i>Projeto Resgate: base de estudos que preserva, descreve e difunde as expedições históricas cartográficas manuscritas através do Atlântico</i></p> <p>Erivaldo Fagundes Neves, Maria Hilda Baqueiro Paraíso, Caio Figueiredo Fernandes Adan, André de Almeida Rego, Raquel de Matos Cardoso do Vale, Elaine Fiúza Borges e Jocimara Souza Britto Lobão (Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia) – <i>Projeto “Atlas Histórico da Bahia Colonial”: promoção e difusão do saber cartográfico</i></p>	<p>Tema 2 (sessão 1): Encontro de culturas e cartografias híbridas</p> <p><i>Moderador: Sidh Daniel Losa Mendiratta (Universidade de Coimbra)</i></p> <p>Ángel Julián García Zambrano (Universidad Autónoma del Estado de Morelos) – <i>Topónimos/Serpiente: Sacralización del paisaje en las Relaciones geográficas, crónicas y documentos pictóricos del siglo XVI en México</i></p> <p>Alejandra Vega (Universidad de Chile) – <i>Territorio sagrado, territorio colonizado. La provincia de los Yauyos y los mapas de las relaciones geográficas del Perú (siglo XVI)</i></p> <p>Marta Herrera Ángel (Universidad de los Andes), Santiago Muñoz Arbeláez (Yale University) e Santiago Paredes Cisneros (Universidad de los Andes) – <i>El poder del nombre. Semántica espacial en las Audiencias de Santafé y Quito, siglos XVI a XVIII</i></p> <p>Eunice de Oliveira Rios, Bruno Augusto de Souza, Ednahn Veríssimo Andrade Silva e Rubens Elias Santana Morais (Universidade Estadual de Goiás) – <i>Goiás Colonial na América Portuguesa: Uma Cartografia “Luso Indígena”</i></p>

15.30-16.00		Pausa para café		
	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório	
	<p>Tema 5 (sessão 1): Os mapas e a construção do território</p> <p><i>Moderadora: Carla Lois (Universidad de Buenos Aires)</i></p> <p>Arturo Gallia (Università degli Studi Roma Tre) – <i>Los instrumentos de poder en la monarquía española: la evolución de la representación cartográfica de las Islas Pontinas (Isole Pontiane) en el virreinato de Nápoles (siglos XVI-XVIII)</i></p>	<p>Tema 7 (sessão 2): Preservação, descrição e difusão da informação cartográfica</p> <p><i>Moderadora: Maria Joaquina Feijão (Biblioteca Nacional de Portugal)</i></p> <p>Paula Cristina Camacho e António Pereira (Instituto Geográfico Português) – <i>Património Cartográfico: do documento cartográfico à sua disponibilização on-line</i></p>	<p>Tema 3 (sessão 1): Redes de circulação e pólos de difusão da informação cartográfica</p> <p><i>Moderador: Mário Clemente Ferreira (CHAM-Universidade Nova de Lisboa)</i></p> <p>Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno e Iris Kantor (Universidade de São Paulo) – <i>A outra face das expedições científico-demarcatórias na Amazônia: o Coronel Francisco Requena y Herrera e a comitiva castelhana</i></p>	
16.00-17.00	<p>Heidi V. Scott (University of Massachusetts Amherst) – <i>Entre intereses locales y visiones imperiales: el mapeo de la frontera de Mosetenes (Audiencia de Charcas) en la época colonial tardía</i></p> <p>Juçara Nair Wolff (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) – <i>Campos de Guarapuava, Campos de Palmas e territórios contíguos: da cartografia de conquista à definição dos limites</i></p>	<p>Jesús Palomar Vázquez e Fernando Buchón Moragues (Universidad Politécnica de Valencia) – <i>Herramientas tecnológicas para la difusión y el estudio de los fondos cartográficos de la Fundación Giménez Lorente</i></p> <p>António Mota Lopes (Instituto Geográfico Português), João Alveirinho Dias (Universidade do Algarve), Helena Kol (Instituto Geográfico Português), Joana Gaspar de Freitas (Universidade Nova de Lisboa) e António João Herdeiro (Instituto Geográfico Português) – <i>As vantagens das novas tecnologias de informação e dos serviços geográficos aplicados à Cartografia Histórica – exemplos práticos</i></p>	<p>José Rogério Beier (Universidade de São Paulo) – <i>Daniel Pedro Müller e a trajetória de seu Mapa Chorographico da Provincia de São Paulo: da encomenda à impressão e apresentação à Assembleia Legislativa da Provincia de São Paulo (1835-1842)</i></p>	
17.00	<p>Inauguração da Exposição Leitores de Mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal Biblioteca Nacional de Portugal, Sala de Exposições – Piso 3</p>			

	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório	
9.30 – 11.00	<p>Tema 3 (sessão 2): Redes de circulação e pólos de difusão da informação cartográfica</p> <p><i>Moderadora: Isabel Vicente Maroto (Universidad de Valladolid)</i></p> <p>Sebastián Díaz Ángel (Pontificia Universidad Javeriana, Bogotá) – <i>Los mapas lícitos de publicar en Amberes. El Consejo de Indias y las redes de acceso a fuentes cartográficas usadas por Abraham Ortelius para su “Peruviae Auriferæ Regionis Typvs. Didaco Mendezio auctore” (1584), o primer mapa impreso detallado sobre el Virreinato del Perú (actuales Colombia, Ecuador, Perú y Panamá)</i></p> <p>Rosa Alicia De la Torre Ruiz (Universidad de Guadalajara) – <i>El Cosmógrafo mayor del Consejo de Indias en el siglo XVII. El caso del jesuita Pedro Fresneda</i></p> <p>Miguel Luque Talaván (Universidad Complutense de Madrid) – <i>Pilotos y derrotas oceánicas con el Oriente luso-hispano durante la Unión de Coronas (1580-1640)</i></p> <p>Antoni Picazo Muntaner (Universitat de les Illes Balears) – <i>Centralidad y acumulación de información en las primeras compañías globales: el caso de la East India Company</i></p>	<p>Tema 1 (sessão 2): Autorias, modelos cartográficos e articulação de fontes</p> <p><i>Moderador: Rui Manuel Loureiro (CHAM, Universidade Nova de Lisboa)</i></p> <p>María José Ortega Chinchilla (CHAM-Universidade Nova de Lisboa) – <i>Cartografiando un pueblo: transferencias plásticas entre modelos de representación cartográfica</i></p> <p>Ana del Cid Mendoza (Universidad de Granada) – <i>Reinterpretaciones cartográficas: Granada, de los orígenes al siglo XVIII</i></p> <p>Maria de Fátima de Mello Barreto Campello (Universidade Federal de Alagoas) – <i>Sobre a biografia da Planta da Villa de Maceió e a cartografia do engenheiro inglês Carlos de Mornay em Alagoas</i></p> <p>Malena Mazzitelli Masticchio (Universidad de Buenos Aires) – <i>Mirar y registrar la mirada: los usos de la fotografía en los trabajos topográficos de Alegria (Dirección de Minas, Geología e Hidrología, 1940)</i></p>	<p>Cartografia e história da América urbana: sessão especial <i>in memoriam</i> de Mauricio de Almeida Abreu (sessão 1)</p> <p><i>Moderador: Pedro de Almeida Vasconcelos (Universidade Federal da Bahia)</i></p> <p>Pedro de Almeida Vasconcelos (Universidade Federal da Bahia) – <i>Um tributo ao geógrafo Mauricio Abreu (1948-2011)</i></p> <p>Renata Malcher de Araujo (Universidade do Algarve e CHAM, FCSH-Universidade Nova de Lisboa) e Vera Domingues (Universidade de Coimbra) – <i>As cidades (in) visíveis: a representação urbana em mapas do Brasil</i></p> <p>Luis Felipe Cabrales Barajas (Universidad de Guadalajara) – <i>Los mapas-directorios comerciales de las ciudades de México, Guadalajara y León (1883-1884): una familia cartográfica liberal</i></p> <p>Irma Beatriz García Rojas (Universidad de Guadalajara) – <i>Cartografía del barrio urbano de San Juan de Dios, Guadalajara, Jalisco, México</i></p>	
	11.00-11.30	Pausa para café		

	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório	
11.30-12.30	<p>Tema 3 (sessão 3): Redes de circulação e pólos de difusão da informação cartográfica</p> <p><i>Moderador: João Paulo Jeannine Andrade Carneiro</i> (Universidade de São Paulo)</p> <p>Maria João Soares (Instituto de Investigação Científica Tropical) – <i>Percursos do capitão-engenheiro António Carlos Andréis em Cabo Verde (1766-1779)</i></p> <p>Fernando Pires (Universidade de Coimbra) – <i>A trajectória de António Carlos Andreas e a construção do território em Cabo Verde</i></p> <p>Maria Manuel Ferraz Torrão (Instituto de Investigação Científica Tropical) – <i>Cartografar dez ilhas esquecidas no Atlântico: o Roteiro do Archipelago de Cabo Verde de Christiano José Desenna Barcellos (1892)</i></p>	<p>Tema 6 (sessão 1): Tradições e ensino da história da cartografia</p> <p><i>Moderadora: Maria Helena Esteves</i> (Universidade de Lisboa)</p> <p>Levon Boligian (Universidade do Vale do Ivaí) – <i>Noções e conceitos de Cartografia no currículo escolar brasileiro entre 1824 e 2002</i></p> <p>Valéria Trevizani Burla de Aguiar (Universidade Federal de Juiz de Fora) e Marlene Teresinha de Munro Colesanti (Universidade Federal de Uberlândia) – <i>Cartografia e Ensino de Geografia: um olhar na década de 1960</i></p> <p>Maria Lúcia Prado Costa (Fundação 18 de Março – Fundamar), Maria Aparecida Seabra de Carvalho Cambraia (Linha Projetos Ltda) e Maria de Lujan Seabra de Carvalho Costa (Bios Consultoria Ambiental) – <i>Album Chorographico Municipal do Estado de Minas Geraes (1927): estudos críticos</i></p>	<p>Cartografia e história da América urbana: sessão especial in memoriam de Mauricio de Almeida Abreu (sessão 2)</p> <p><i>Moderadora: Renata Malcher de Araujo</i> (Universidade do Algarve e CHAM, FCSH-Universidade Nova de Lisboa)</p> <p>Roseline Vanessa Oliveira Machado (Universidade Federal de Alagoas) – <i>Um Sítio chamado Vila: um estudo do desenho de núcleos coloniais do Nordeste Brasileiro</i></p> <p>Francismar Alex Lopes de Carvalho (Universidade de São Paulo) – <i>O urbanismo colonial nas missões de Maynas e Mojos: aspectos comparados a partir da cartografia e da iconografia</i></p> <p>Juliana Coelho Loureiro (Universidade Federal de Alagoas) – <i>As vilas portuguesas na América a partir do Atlas Vingboons – Aproximações e distanciamentos</i></p>	
	12.30-14.00	<i>Pausa para almoço</i>		
	14.00-15.30	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório
<p>Tema 5 (sessão 2): Os mapas e a construção do território</p> <p><i>Moderadora: Guadalupe Pinzón Ríos</i> (Universidad Nacional Autónoma de México)</p>		<p>Tema 1 (sessão 3): Autorias, modelos cartográficos e articulação de fontes</p> <p><i>Moderador: Zoltán Biedermann</i> (University of London)</p>	<p>Cartografia e história da América urbana: sessão especial in memoriam de Mauricio de Almeida Abreu (sessão 3)</p> <p><i>Moderadora: Irma Beatriz García Rojas</i> (Universidad de Guadalajara)</p>	

14.00-15.30	<p>Ana Cristina Roque (Instituto de Investigação Científica Tropical) – <i>Entre o real e o imaginário: o território de Moçambique na cartografia portuguesa anterior ao século XVIII</i></p>	<p>Rui Manuel Loureiro (CHAM, Universidade Nova de Lisboa) – <i>Fontes portuguesas dos trabalhos cartográficos de Piri Reis</i></p>	<p>Patrícia Gomes da Silveira (Universidade Federal do Rio de Janeiro) – <i>O Porto do Rio de Janeiro e a Formação das Redes de Abastecimento no Século XIX</i></p>
	<p>José María García Redondo (Escuela de Estudios Hispano-Americanos – CSIC) – <i>Dibujar espacios en blanco: Percepción y representación de la frontera septentrional de la Nueva España</i></p>	<p>Antonio Sánchez (Universidade de Lisboa) – <i>Ptolomeu na Península Ibérica: Cosmografia e Humanismo na Era dos Descobrimientos</i></p>	<p>Leonardo Soares dos Santos (Universidade Federal Fluminense) – <i>Entrando no mapa: a representação do território dos subúrbios da cidade do Rio de Janeiro. Séculos XIX e XX</i></p>
	<p>Dení Trejo Barajas (Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo) – <i>La construcción del territorio bajacaliforniano y su golfo en la cartografía jesuita del siglo XVIII</i></p> <p>Estevão Pastori Garbin e Fernando Luiz de Paula Santil (Universidade Estadual de Maringá) – <i>Análise semiótica da dimensão imaterial da cartografia histórica: o sentido territorial do Estado do Paraná (Brasil) no século XVIII</i></p>	<p>Annalisa D'Ascenzo (Università degli Studi Roma Tre) – <i>L'emisferio superiore e inferiore en el mapamondo acomodato in quatro parte, in forma di pomo granato aperto de Urbano</i></p>	<p>Reinaldo Paul Pérez Machado e Iara Sakitani Kako (Universidade de São Paulo) – <i>A cartografia da expansão da Cidade de São Paulo no período de 1881 a 2001</i></p> <p>Graciela Favelukes (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas Universidad de Buenos Aires) – <i>Buenos Aires, mapas y expansión. Cartografía y saberes urbanos en la construcción de la ciudad moderna</i></p>
15.30-16.00	<i>Pausa para café</i>		
16.00-17.00	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório
	<p>Tema 3 (sessão 4): Redes de circulação e pólos de difusão da informação cartográfica</p> <p><i>Moderador: Miguel Luque Talaván</i> (Universidad Complutense de Madrid)</p> <p>Madalina-Valeria Veres (University of Pittsburgh) – <i>Caught between Lisbon and Vienna: an eighteenth century cartographer's career and its diplomatic implications</i></p>	<p>Tema 4 (sessão 1): Tecnologia cartográfica e disputas territoriais</p> <p><i>Moderador: Miguel Rodrigues Lourenço</i> (CHAM, Universidade Nova de Lisboa CEHR, Universidade Católica Portuguesa)</p> <p>Antonio Crespo Sanz (Gerencia Regional del Catastro de Castilla León) – <i>Nacimiento y evolución de la cartografía matemática en España: las libretas de campo de tres cosmógrafos: Esquivel, La Baña y Santa Ana</i></p>	<p>Tema 6 (sessão 2): Tradições e ensino da história da cartografia</p> <p><i>Moderador: António José Duarte Costa Canas</i> (Museu de Marinha, Lisboa)</p> <p>Lucero Morelos Rodríguez e José Omar Moncada Maya (Universidad Nacional Autónoma de México) – <i>El mapa geológico de México. La presencia de una nueva disciplina en el México del siglo XIX</i></p>

16.00-17.00	<p>Teresa Zweifel (Universidad Nacional de La Plata) – <i>¿Original o copia? La circulación de la cartografía manuscrita en el Río de la Plata (1789-1853)</i></p>	<p>Guadalupe Pinzón Ríos (Universidad Nacional Autónoma de México) – <i>Proyección inglesa sobre las islas Marias a través de sus mapas y diarios de viaje del siglo XVIII</i></p>	<p>Francisco Roque de Oliveira (Universidade de Lisboa) – <i>Ribeiro dos Santos vs. Garção Stockler: os primeiros estudos de história da cartografia em Portugal</i></p>
	<p>Carla Lois (Universidad de Buenos Aires) – <i>Mapas de lo incierto. Patrones, variaciones e inestabilidades en los mapas políticos de Sudamérica en tiempos de las revoluciones independentistas latinoamericanas</i></p>	<p>David Manzano Cosano (Escuela de Estudios Hispano-Americanos, CSIC) – <i>España y la legitimación de sus colonias decimonónicas en el Pacífico a través del mapa de Francisco Coello</i></p>	<p>Carlos Manuel Valentim (Escola Naval/Marinha) – <i>A edição dos Portugaliae Monumenta Cartographica e o seu significado político</i></p>

13 DE SETEMBRO ▪ QUINTA-FEIRA

	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório
9.30 – 11.00	<p>Tema 5 (sessão 3): Os mapas e a construção do território</p> <p><i>Moderadora: Ana Cristina Roque</i> (Instituto de Investigação Científica Tropical)</p> <p>Mirela Altic (Institute of Social Sciences Zagreb) – <i>Missionary cartography of Tarahumara</i></p> <p>José Refugio De la Torre Curiel (El Colegio de Jalisco Universidad de Guadalajara) – <i>Entre páramos y tierras dichosas. El poblamiento español en los ríos Gila y Colorado desde la perspectiva franciscana del siglo XVIII</i></p> <p>André Ferrand de Almeida (Universidade de Lisboa) – <i>Missionação e território na Amazônia Colonial: os mapas de Samuel Fritz e a disputa pela bacia amazônica entre os finais do século XVII e as primeiras décadas do século XVIII</i></p>	<p>Tema 2 (sessão 2): Encontro de culturas e cartografias híbridas</p> <p><i>Moderadora: Alejandra Vega</i> (Universidad de Chile)</p> <p>Sidh Daniel Losa Mendiratta (Universidade de Coimbra) e Joaquim Rodrigues dos Santos (Universidad de Alcalá de Henares) – «[O] melhor Património do Estado». <i>Representações não-portuguesas das cidades da Província do Norte do Estado da Índia (Séculos XVI-XIX)</i></p> <p>Amaia Cabranes (Université Paris Ouest Nanterre) – <i>Imaginar Nuevo México en 1602</i></p> <p>Omar Olivares Sandoval (Universidad Nacional Autónoma de México) – <i>Cartografías híbridas: Arte, ciencia y política. El mapa de Emily Edwards de la ciudad de México de 1932</i></p>	<p>Horizontes da cartografia náutica ibero-americana: sessão especial in memoriam de Max Justo Guedes (sessão 1)</p> <p><i>Moderador: Francisco Contente Domingues</i> (Universidade de Lisboa)</p> <p>Mauricio Nieto Olarte (Universidad de los Andes) – <i>La Casa de Contratación de Sevilla, el Padrón Real y el nacimiento de la ciencia moderna</i></p> <p>Mariano Cuesta Domingo (Real Sociedad Geográfica, Madrid) – <i>Cartografía en los libros españoles de cosmografía (siglo XVI)</i></p> <p>Alfredo Surroca Carrascosa (Real Sociedad Geográfica, Madrid) – <i>La cartografía náutica española en el siglo XVII. Transición de arte a ciencia</i></p>

9.30 – 11.00	<p>María Victoria Valenzuela (Universidad Nacional del Nordeste, Argentina) – <i>Aproximación al conocimiento del paisaje cultural de la región de ocupación jesuítico-guaraní en la Provincia de Corrientes. La cartografía como herramienta para su lectura</i></p>		<p>José María Blanco Núñez (Real Academia de la Historia, Madrid) – <i>La cartografía en los libros españoles de náutica (siglo XVIII)</i></p>
11.00-11.30	<i>Pausa para café</i>		
11.30-13.00	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório
	<p>Tema 4 (sessão 2): Tecnologia cartográfica e disputas territoriais</p> <p><i>Moderador: Antonio Carlos Robert Moraes</i> (Universidade de São Paulo)</p> <p>Fabio Paiva Reis (Universidade do Minho) – <i>Espaços e fronteiras na América Portuguesa: A capitania do Espírito Santo e as disputas pela região da Serra das Esmeraldas (Século XVII)</i></p> <p>José Andrés Jiménez Garcés (Universidad de Alcalá de Henares) – <i>El limite del Brasil en el mapa Juan de la Cruz</i></p> <p>João Paulo Jeannine Andrade Carneiro (Universidade de São Paulo) – <i>O território contestado entre a França e o Brasil no âmbito das Sociedades Geográficas nacionais</i></p>	<p>Tema 5 (sessão 4): Os mapas e a construção do território</p> <p><i>Moderador: Wilson Vieira Júnior</i> (Universidade de Brasília)</p> <p>Acácio José Lopes Catarino (Universidade Federal da Paraíba) – <i>Marco Zero: o Palácio Vriburgh e representação da Conquista na cartografia da Mauristadt</i></p> <p>Jorge Gómez Gómez (Universidad a Distancia de Madrid) – <i>Muestras cartográficas coloniales: Santiago del Nuevo Extremo</i></p> <p>Lenora de Castro Barbo e Rômulo José da Costa Ribeiro (Universidade de Brasília) – <i>Vilas e arraiais em Goiás na cartografia do século XVIII</i></p> <p>Daniela Marzola Fialho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) – <i>A Porto Alegre Imperial</i></p>	<p>Horizontes da cartografia náutica ibero-americana: sessão especial in memoriam de Max Justo Guedes (sessão 2)</p> <p><i>Moderador: Mariano Cuesta Domingo</i> (Real Sociedad Geográfica, Madrid)</p> <p>Joaquim Alves Gaspar (Universidade de Lisboa) – <i>Da carta-portulano à carta de latitudes: a revolução silenciosa da cartografia náutica no início do século XVI</i></p> <p>Simonetta Conti (Seconda Università degli Studi di Napoli) – <i>El problema de los mapas náuticos con dobles escalas de latitudes</i></p> <p>Miguel Rodrigues Lourenço (CHAM, Universidade Nova de Lisboa CEHR, Universidade Católica Portuguesa) – <i>A cristalização de um modelo: as Filipinas na cartografia náutica portuguesa (1554-1580)</i></p> <p>Nuno Martins Ferreira (Instituto Politécnico de Lisboa) – <i>A Náutica na Reforma da Universidade de Coimbra (1772): o fim do cargo de cosmógrafo mor e o nascimento das academias de ensino náutico</i></p>

13.00-14.30	<i>Pausa para almoço</i>		
14.30-19.30	<p align="center">Visita ao Palácio Nacional de Mafra</p> <p align="center">14.30 – Partida de Lisboa Biblioteca Nacional de Portugal 15.00 – Chegada a Mafra</p> <p align="center">16.00 – Inauguração da Exposição <i>Os mapas do Palácio: cartografia impressa na colecção da Biblioteca de Mafra</i> Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra</p> <p align="center">19.00 – Partida de Mafra 19.30 – Chegada a Lisboa Biblioteca Nacional de Portugal</p>		
14 DE SETEMBRO • SEXTA-FEIRA			
9.30 – 11.00	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório
	<p>Tema 5 (sessão 5): Os mapas e a construção do território</p> <p><i>Moderadora: Dení Trejo Barajas (Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo)</i></p> <p>José Flávio Morais Castro (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) – <i>Cartografia histórica da capitania de Minas Gerais nos mapas de José Joaquim da Rocha do século XVIII</i></p> <p>Wilson Vieira Júnior (Universidade de Brasília) – <i>Mapa da Capitania de Goiás, 1750: espacialização e ocupação do território</i></p> <p>Susana Gómez Serafín e Laura Elena Hinojosa Hinojosa (Instituto Nacional de Antropología e Historia, Morelos) – <i>Definición de la territorialidad de Huastepec</i></p> <p>Ana María Silva (University of Michigan) – <i>Climas y Mercados: Integración a la “civilización” en el Mapa Corográfico del Estado de Cundinamarca elaborado por Agustín Codazzi (1850 – 1858)</i></p>	<p>Tema 8 (sessão 1): Imagens cartográficas e literatura</p> <p><i>Moderador: Francisco Roque de Oliveira (Universidade de Lisboa)</i></p> <p>Juan Calatrava Escobar (Universidad de Granada) – <i>Cartografías literarias de París, de Rousseau a Zola</i></p> <p>Fabiana D’Ascenzo (Università degli Studi di Napoli Federico II) – <i>Angola na cartografia colonial e na escrita de António Lobo Antunes</i></p> <p>Luigi Gaffuri (Università degli Studi dell’Aquila) – <i>Cartografia histórica, literatura, cinema: o “experimento sagrado” dos jesuitas no Paraguai</i></p>	<p>Tema 1 (sessão 4): Autorias, modelos cartográficos e articulação de fontes</p> <p><i>Moderadora: Iris Kantor (Universidade de São Paulo)</i></p> <p>Zoltán Biedermann (University of London) – <i>O “atlas” como suporte epistemológico no século XVI: notas sobre uma investigação incipiente</i></p> <p>Bartira Ferraz Barbosa (Universidade Federal de Pernambuco) – <i>Culturas em cartografia com paisagem</i></p> <p>Mário Clemente Ferreira (CHAM-Universidade Nova de Lisboa) e István Rákóczi (Universidade Eötvös Loránd) – <i>O Padre Francisco Xavier Eder e as Missões de Moxos</i></p> <p>Enali Maria De Biaggi (Université Jean Moulin Lyon 3) – <i>Colonização e cartografia no sul do Brasil oitocentista: o exemplo de Emil Odebrecht</i></p>

11.00-11.30		Pausa para café		
	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório	
	<p>Tema 5 (sessão 6): Os mapas e a construção do território</p> <p><i>Moderador: José Flávio Morais Castro</i> (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)</p> <p>Joana Gaspar de Freitas (Universidade Nova de Lisboa), João Alveirinho Dias (Universidade do Algarve), António Mota Lopes (Instituto Geográfico Português) e Helena Kol (Instituto Geográfico Português) – <i>A importância da cartografia para o estudo da evolução da orla costeira: o exemplo do trecho Buarcos-Cova (Figueira da Foz, Portugal)</i></p> <p>Ricardo Charters-d’Azevedo – <i>O delineamento da Estrada Real desde a serra de Rio Maior a Leiria em 1791</i></p> <p>Enio Giuliano Girão (Embrapa Agroindústria Tropical) e Aryberg de Sousa Duarte (Universidade Estadual do Ceará) – <i>A marcha do povoamento do rio Banabuiu, Estado do Ceará, Brasil: proposta de reconstrução cartográfica</i></p>	<p>Tema 8 (sessão 2): Imagens cartográficas e literatura</p> <p><i>Moderador: Juan Calatrava Escobar</i> (Universidad de Granada)</p> <p>André Heráclio do Rêgo (Universidade Católica Portuguesa) – <i>Os sertões: de realidade geográfica a imagem literária</i></p> <p>José María Fernández Palacios (Universidad Complutense de Madrid) – <i>El Sudeste Asiático europeo a través de la cartografía literaria: La literatura de viajeros españoles a Filipinas durante el siglo XIX</i></p> <p>Francisco Antonio García Pérez (Universidad de Granada) – <i>Cartografías de lo interno. Lo subterráneo en la construcción mítica de la Granada contrarreformista</i></p>	<p>Tema 4 (sessão 3): Tecnologia cartográfica e disputas territoriais</p> <p><i>Moderador: José Omar Moncada Maya</i> (Universidad Nacional Autónoma de México)</p> <p>Renato Pereira Brandão (Universidade Estácio de Sá) – <i>A precisão cartográfica na divisão em capitanias do litoral Centro Sul brasileiro</i></p> <p>Lucía Duque Muñoz (Universidad Nacional de Colombia) – <i>Del espacio matemático al espacio vivido: la cartografía de los no expertos en las décadas fundacionales del estado colombiano (1819-1825)</i></p> <p>Leandro Macedo Janke (Universidade de São Paulo) – <i>Cartografia e experiência histórica no Império do Brasil</i></p>	
11.30-12.30				
12.30-14.00		Pausa para almoço		
	Anfiteatro	Sala de formação – Piso 2	Auditório	
14.00-15.30	<p>Tema 5 (sessão 7): Os mapas e a construção do território</p> <p><i>Moderador: Sebastián Díaz Ángel</i> (Pontifícia Universidad Javeriana, Bogotá)</p>	<p>Tema 5 (sessão 8): Os mapas e a construção do território</p> <p><i>Moderadora: Heidi V. Scott</i> (University of Massachusetts Amherst)</p>		

14.00-15.30	<p>Benjamín Flores Hernández (Universidad Autónoma de Aguascalientes) – <i>La representación de las Indias en Bernardo de Vargas Machuca</i></p> <p>Kênia Gonçalves Costa e Alessandro José Prudêncio Ratts (Universidade Federal de Goiás) – <i>Representações indígenas na cartografia colonial do Brasil central</i></p> <p>Suelen Rosa Pelissaro e Clenes Costa Louzeiro (Universidade de São Paulo) – <i>“Sem preto no branco”: a ausência da mão de obra escrava na cartografia brasileira do Oitocentos</i></p> <p>Maria Hilda Baqueiro Paraíso (Universidade Federal da Bahia) e Caio Figueiredo Fernandes Adan (Universidade Estadual de Feira de Santana) – <i>Cartografia de terras e gentes: a guerra aos povos indígenas nas capitânicas de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia no início do século XIX</i></p>	<p>Bianca Machado Muniz, Catarina Agudo Menezes e Maria Angélica da Silva (Universidade Federal de Alagoas) – <i>Engenhos e mapas: o açúcar nordestino na cartografia portuguesa seiscentista</i></p> <p>Esdras Arraes (Universidade de São Paulo) – <i>O conhecimento do sertão nordestino através das representações cartográficas coloniais</i></p> <p>Celina G. Becerra-Jiménez e María del Rocío Castillo-Aja (Universidad de Guadalajara) – <i>El Plano de una nueva parroquia como Argumento de Poder: Advocaes, 1808</i></p>	
15.30-16.00	<i>Pausa para café</i>		
16.00-17.00	<p>Conclusões do Simpósio: Francisco Contente Domingues (Universidade de Lisboa) Anfiteatro</p> <p>17.00 – Encerramento do Simpósio Anfiteatro</p>		

1.6.

Conferências, actos protocolares, resoluções da Assembleia Plenária e próximo Simpósio

A Sessão de Abertura do **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia** decorreu no Anfiteatro da Biblioteca Nacional de Portugal, tendo estado presentes os representantes de todas as instituições organizadoras envolvidas e o coordenador da Comissão Organizadora. Por ordem da respectiva intervenção, usaram da palavra: a Doutora Maria Inês Cordeiro, vice-directora da Biblioteca Nacional de Portugal; o Prof. Doutor José Manuel Simões, Presidente da Assembleia do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, em representação da respectiva Direcção; o Prof. Doutor Diogo Abreu, director do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa; a Prof^a. Doutora Alexandra Curvelo, membro da direcção do Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores; e o Prof. Doutor Francisco Roque de Oliveira, coordenador da Comissão Organizadora do Simpósio.

Como explicitado no Programa do Simpósio, a Conferência inaugural – intitulada “Formação territorial e história da cartografia” – esteve a cargo do Prof. Doutor Antonio Carlos Robert Moraes, Professor titular do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo e coordenador da Comissão Organizadora da terceira edição dos Simpósios Ibero-Americanos de História da Cartografia (2010). As conclusões do Simpósio foram apresentadas na tarde do dia 14 de Setembro pelo Prof. Doutor Francisco Contente Domingues, Professor Associado com agregação do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Presidente da Comissão Internacional de História da Náutica e da Hidrografia.

A inauguração da exposição **“Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal”** decorreu na tarde do dia 11 de Setembro, na Sala de Exposições do 3º piso da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), na presença da vice-directora da BNP, dos membros do Comissariado Científico da exposição, dos diversos representantes das Áreas e Secções da BNP envolvidas na sua montagem e, ainda, da generalidade dos participantes no Simpósio. Na mesma ocasião, procedeu-se ao lançamento do livro homónimo na presença da maioria dos autores responsáveis pelos quinze textos originais que integra (ver ponto 4 deste Relatório).

A inauguração da exposição **“Os Mapas do Palácio: cartografia impressa na colecção da Biblioteca de Mafra”** decorreu na tarde do dia 13 de Setembro, no Palácio Nacional de Mafra. A sessão de boas-vindas esteve a cargo do Dr. Mário Pereira dos Santos, director do Palácio, e dos membros da Comissão Organizadora da exposição, e decorreu nas salas contíguas à Biblioteca, na presença de 107 participantes no Simpósio. A apresentação das peças expostas esteve a cargo do coordenador geral da exposição, enquanto a apresentação do acervo da Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra foi feita pela sua directora, Dr^a. Maria Teresa Amaral.

Na sessão de encerramento dos trabalhos estiveram presentes todos os membros da Comissão Organizadora do Simpósio. Na mesma oportunidade, juntaram-se à mesa principal, tendo usado da palavra, todos os responsáveis pela organização das anteriores edições do evento: Prof^a Doutora Carla Lois, do Instituto de Geografía da Universidad de Buenos Aires e organizadora da primeira edição, em 2006; Prof. Doutor José Omar Moncada Maya, director do Instituto de Geografía da Universidad Nacional Autónoma de México e coordenador da edição de 2008; Prof.^a Doutora Iris Kantor, da Universidade de São Paulo e co-organizadora da edição de 2010.

Na ocasião, a Assembleia Plenária do Simpósio aprovou a proposta de constituição de uma Comissão Permanente dos Simpósios Ibero-Americanos de História da Cartografia, integrando todos os organizadores das anteriores edições do evento. Esta proposta foi apresentada pela Prof^a Carla Lois e concebida com o intuito de sustentar formas ágeis, mas eficazes, de acompanhamento permanente dos futuros Simpósios face às expectativas criadas pelo crescente sucesso destas iniciativas e à necessidade de se garantir o maior impacto global aos trabalhos aqui apresentados.

Finalmente, foi apresentada a candidatura para a realização do V Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia na cidade de Bogotá, Colômbia. A candidatura foi exposta pelos congressistas Prof. Doutor Mauricio Nieto Olarte (Universidad de los Andes) e Dr. Sebastián Díaz Ángel (Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá), tendo sido aprovada por unanimidade.

2.

Exposição “Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal” (Biblioteca Nacional de Portugal)

2.1.

Apresentação

Organizada no âmbito do **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia**, esta exposição apresentou uma ampla retrospectiva sobre os estudos de cartografia antiga realizados em Portugal ao longo dos últimos duzentos anos. Foi revisitada a obra produzida no domínio da história da cartografia por mais de uma dezena de investigadores portugueses, entre os quais sobressaem os nomes do 2.º visconde de Santarém, Duarte Leite, Abel Fontoura da Costa, Jaime e Armando Cortesão, Luís de Albuquerque e Avelino Teixeira da Mota.

Para a ilustrar, foram seleccionadas cerca de 80 peças pertencentes aos diversos fundos da Biblioteca Nacional de Portugal, incluindo livros, artigos, manuscritos autógrafos, fotografias, gravuras, atlas e mapas. A exposição ilustrou os progressos de um campo do saber ao qual Portugal esteve associado desde a sua génese, nas primeiras décadas do século XIX. Encontrou-se organizada em quatro núcleos, correspondentes a períodos definidos por contextos culturais, científicos e político-diplomáticos específicos.

O primeiro núcleo, intitulado **O século do visconde**, centrou-se na extensa série de estudos preparados a partir da década de 1840 pelo diplomata Manuel Francisco de Barros e Sousa, 2.º visconde de Santarém, os quais deram um horizonte disciplinar à própria história da cartografia. O segundo painel estruturou-se em torno do **círculo da náutica**, designação escolhida para o período de transição do século XIX para o século XX, quando o projecto português para a história da cartografia foi relançado por um grupo de oficiais da Armada que ambicionaram construir um conhecimento científico dos territórios coloniais. Ernesto de Vasconcelos, Fontoura da Costa, Gago Coutinho e Teixeira da Mota revêem-se neste projecto, ao qual a Universidade de Coimbra também aparece associada através de Luciano Pereira da Silva, Duarte Leite e Armando Cortesão.

O terceiro período tratado ilustrou a longa permanência de Jaime Cortesão no Brasil, entre 1940 e 1957, determinada por motivos políticos. Designado **O exílio do cartógrafo**, destacou-se aqui a série de cursos sobre história da cartografia política brasileira que Jaime Cortesão leccionou no Ministério das Relações Exteriores do Brasil entre 1944 e 1950. Estes cursos abriram novas perspectivas ao estudo integrado dos mapas e da formação do território brasileiro e representaram a primeira experiência formal de ensino da história da cartografia no mundo. No último painel, chamado **Afirmção de uma ciência**, trataram-se articuladamente três nomes que deixaram uma marca profunda nos estudos sobre história da cartografia em Portugal na segunda metade do século XX: Armando Cortesão, Avelino Teixeira da Mota e Luís de Albuquerque. Tal como a exposição tornou patente, a colaboração entre estes três autores foi decisiva para a maturação de uma consciência epistemológica para esta disciplina iniciada na transição do século XVIII para o século XIX em torno da arte de ler os velhos mapas.

A inauguração da exposição da Biblioteca Nacional de Lisboa foi acompanhada pela edição de um livro onde se reuniu um conjunto de quinze estudos inéditos, assinados por um conjunto alargado de investigadores de distintas especialidades e procedência institucional. Estes estudos permitem realizar uma primeira leitura integrada ao desenvolvimento

intelectual da história da cartografia em Portugal. Trata-se de uma edição conjunta do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, do Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e da Biblioteca Nacional de Portugal.

COMISSARIADO CIENTÍFICO DA EXPOSIÇÃO:

Francisco Roque de Oliveira (coordenação geral da exposição) | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

Maria Joaquina Feijão | Biblioteca Nacional de Portugal

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

11 Setembro – 15 Outubro 2012

Sala de Exposições – Piso 3

Campo Grande, 83

1749-081 Lisboa

Portugal

– Entrada livre

HORÁRIO DA VISITA À EXPOSIÇÃO

Dias úteis: 10h00-19h

Sábados: 10h00-17h

Encerra domingos e feriados.

INFORMAÇÕES

Serviço de Relações Públicas da Biblioteca Nacional de Portugal

Tel. 21 798 21 68

Fax 21 798 21 38

rel_publicas@bnportugal.pt

IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA

4siahc@gmail.com

<http://4siahc.wordpress.com/>

2.2.

Textos e cronologias

Compilam-se neste ponto os textos e as cronologias preparados para a exposição “Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal” e que foram expostos na sala da Biblioteca Nacional de Portugal que acolheu a mesma mostra, distribuídos por quatro painéis autónomos.

I Painel – O século do Visconde

No início do século XIX, o matemático Francisco Garção Stockler e o jurista António Ribeiro dos Santos escrevem os primeiros trabalhos sobre cartografia antiga editados em Portugal. Estes textos são integrados em investigações mais vastas sobre a história dos descobrimentos e da expansão portuguesa e surgem patrocinados pela Academia Real das Ciências de Lisboa.

Os estudos de Stockler e Ribeiro dos Santos terão continuidade na década de 1840, com a extensa série de estudos preparados em Paris pelo diplomata Manuel Francisco de Barros e Sousa, 2.º visconde de Santarém, por encargo do governo liberal de Lisboa. Os trabalhos do visconde de Santarém servem a política de “prova e defesa de direitos” do império português no contexto dos diferendos diplomáticos luso-franceses e luso-britânicos pelos domínios coloniais africanos. Simultaneamente, inauguram uma perspetiva científica sobre a expansão portuguesa e dão um horizonte disciplinar à história da cartografia.

	Contexto geral	História e historiadores da cartografia
1796		António Ribeiro dos Santos nomeado bibliotecário-mor da Real Biblioteca Pública.
1799		Francisco de Borja Garção Stockler e António Ribeiro dos Santos defendem na Academia Real das Ciências de Lisboa projetos concorrentes para a reforma do ensino em Portugal.
1801	Guerra das Laranjas, entre Portugal e Espanha, prelúdio da Guerra Peninsular (1807-1814).	Garção Stockler participa, sob comando do 2.º duque de Lafões (sócio fundador da Academia das Ciências), nas campanhas contra as forças invasoras de Manuel de Godoy.
1805		Garção Stockler publica, na Academia das Ciências de Lisboa, a <i>Memoria sobre a Originalidade dos Descobrimientos Maritimos dos Portuguezes no Seculo Decimoquinto</i> .
1807	1.ª Invasão francesa a Portugal (Junot). Saída da família real portuguesa para o Brasil.	
1809	2.ª Invasão francesa a Portugal (Soult). O exército inglês em Portugal.	

1810	3.ª Invasão francesa a Portugal (Massena). Derrota das tropas francesas no Buçaco e Linhas de Torres.	
1812		Primeiras leituras de António Ribeiro dos Santos no domínio da cartografia portuguesa antiga em <i>Memórias históricas sobre alguns Mathematicos Portuguezes, e Estrangeiros domiciliados em Portugal, ou nas Conquistas</i> .
1814		Ribeiro dos Santos faz editar na Academia das Ciências de Lisboa a <i>Memória sobre dois Mappas Geograficos do Infante D. Pedro, e do Cartorio de Alcoçaba</i> , onde retoma boa parte dos escritos de Garção Stockler sobre as mesmas matérias.
1821	D. João VI deixa o Brasil e regressa a Portugal.	
1822	Proclamação da independência do Brasil.	
1834	Final da guerra civil em Portugal (1832-1834), com a derrota dos absolutistas chefiados por D. Miguel e a vitória do regime liberal e constitucional.	Início do exílio político do 2.º visconde de Santarém em Paris.
1839	Início do contencioso diplomático luso-francês a propósito da região de Casamansa. Início do contencioso luso-britânico pela posse da ilha de Bolama, na Guiné.	O visconde de Santarém reclama formalmente a autoria do neologismo “cartografia” em carta dirigida ao diplomata brasileiro Francisco Adolfo de Varnhagen.
1841		O visconde de Santarém edita em Paris a <i>Memória sobre a prioridade dos descobrimentos portugueses na costa ocidental de África</i> e o primeiro dos seus três <i>Atlas</i> de mapas antigos.
1842		Edição das <i>Recherches sur la priorité de la découverte des pays situés sur la côte occidentale d’Afrique</i> , do visconde de Santarém.
1849		Santarém inicia a publicação do <i>Essai sur l’histoire de la cosmographie et de la cartographie pendant le Moyen Âge</i> , que acompanha a edição do seu terceiro <i>Atlas</i> .
1875	Fundação da Sociedade de Geografia de Lisboa.	
1883		Criação da Comissão de Cartografia, com a finalidade de cartografar as “possessões ultramarinas”.
1884-1885	Conferência de Berlim. Portugal fixa as suas pretensões em África apresentando o Mapa Cor-de-Rosa, concebido pela Sociedade de Geografia.	
1890	Ultimato inglês a Portugal.	

II Painel – O círculo da náutica

Nas décadas que se seguiram ao desaparecimento do 2.º visconde de Santarém, a utilização sistemática da cartografia como fonte de conhecimento histórico e geográfico não teve continuadores relevantes em Portugal. A revitalização desta temática surgirá apenas na transição do século XIX para o século XX, num momento em que a geografia “heroica” patrocinada pelas Sociedades de Geografia cede o seu lugar à geografia institucionalizada de âmbito académico. Neste período, o projeto português para a história da cartografia vai cristalizar-se em torno de um grupo de oficiais da Armada que ambicionam construir um conhecimento científico dos territórios coloniais. Ernesto de Vasconcelos, Fontoura da Costa, Gago Coutinho e Teixeira da Mota revêem-se neste projeto, ao qual a Universidade de Coimbra também aparece associada através de Luciano Pereira da Silva, Duarte Leite e Armando Cortesão. O mesmo acontece com os trabalhos que Sousa Viterbo, Joaquim Bensaúde, Jaime Cortesão e António Barbosa dedicaram à ciência náutica e à cartografia.

	Contexto geral	História e historiadores da cartografia
1898		Edição de <i>Trabalhos náuticos dos Portuguezes nos séculos XVI e XVII</i> , por Francisco de Sousa Viterbo.
1903-1904		Ernesto de Vasconcelos organiza a <i>Exposição de Cartographia Nacional</i> na Sociedade de Geografia de Lisboa.
1910	Proclamação da República em Portugal.	
1911		Joaquim Bensaúde publica <i>L'astronomie nautique au Portugal à l'époque des grandes découvertes</i> .
		Joaquim Bensaúde dá início à publicação de <i>Histoire de la science nautique portugaise à l'époque des grandes découvertes</i> .
1914-1918	Portugal participa na Primeira Guerra Mundial ao lado dos Aliados.	
1921		Início da publicação da <i>História da Colonização Portuguesa do Brasil</i> , coordenada por Carlos Malheiro Dias e com direção cartográfica de Ernesto de Vasconcelos. Colaboram nesta obra Duarte Leite, Luciano Pereira da Silva e Jaime Cortesão, entre outros.
1922	Gago Coutinho e Sacadura Cabral realizam a primeira travessia aérea do Atlântico Sul.	
1925		Armando Cortesão, diretor da Agência Geral das Colónias, apresenta na Sociedade de Geografia o discurso <i>O Problema Colonial Português</i> .

1926-1933	Período de ditadura em Portugal, que põe fim à Primeira República.	
1927		Início do exílio de Jaime Cortesão por motivos políticos.
1932		Início do exílio de Armando Cortesão por motivos políticos.
1933	Aprovação de uma nova constituição em Portugal e início formal do Estado Novo, liderado por António de Oliveira Salazar.	
1934		Primeira edição de <i>A Marinharia dos Descobrimentos</i> por Abel Fontoura da Costa.
1935		Armando Cortesão edita <i>Cartografia e cartógrafos portugueses dos séculos XV e XVI</i> .
1936	Início da Guerra Civil de Espanha.	Extinção da Comissão de Cartografia e criação da Junta de Missões Geográficas e de Investigações Coloniais, presidida por Gago Coutinho.
1938		António Barbosa publica <i>Novos subsídios para a história da ciência náutica portuguesa da época dos descobrimentos</i> .
1939	Final da Guerra Civil de Espanha. Início da Segunda Guerra Mundial.	Prisão de Jaime Cortesão quando do seu regresso a Portugal após a queda da França perante o exército alemão.
1940		Fontoura da Costa organiza a exposição de cartografia integrada no <i>Congresso do Mundo Português</i> . Jaime Cortesão é "banido" para o Brasil pelo governo de Salazar.
1951-1952		Moura Brás compila e edita os trabalhos de Gago Coutinho intitulados <i>A Náutica dos Descobrimentos</i> .

III Painel – O exílio do cartólogo

Exilado político em Espanha e França entre 1927 e 1940, Jaime Cortesão realizou amplas investigações arquivísticas em Madrid, Sevilha e Paris que lhe permitiram rever parte das contribuições de Joaquim Bensaúde e Luciano Pereira da Silva sobre a ciência náutica e cartográfica portuguesas. No entanto, foi no decurso do seu longo período de exílio no Brasil (1940-1957) que, mercê do apoio recebido do governo brasileiro, desenvolveu as suas principais pesquisas sobre cartografia. Entre estas, destaca-se a série de cursos sobre história da cartografia política brasileira que lecionou no Ministério das Relações Exteriores do Brasil entre 1944 e 1950, primeira experiência formal de ensino da história da cartografia no mundo. Jaime Cortesão resumiria no livro *História do Brasil nos velhos mapas* todo o inquérito que realizou tendo em vista a preparação das suas lições sobre mapas e fronteiras.

	Contexto geral	História e historiadores da cartografia
1940		Início do exílio de Jaime Cortesão no Rio de Janeiro.
1942	O Brasil entra na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados.	O Ministro das Relações Exteriores do Brasil Oswaldo Aranha convida Jaime Cortesão a colaborar na realização de um <i>Atlas Histórico do Brasil</i> .
1944		Cortesão é contratado como assessor da Mapoteca do Itamaraty, onde ministra o "Curso de História da Cartografia, Geografia das Fronteiras do Brasil e Mapoteconomia".
1945	Deposição de Getúlio Vargas e fim do Estado Novo brasileiro.	O curso de Jaime Cortesão recebe a nova designação de "História da Cartografia Política do Brasil" e passa a ser ministrado no recém-criado Instituto Rio Branco.
1946		O curso de Jaime Cortesão passa a intitular-se "História da Formação Territorial do Brasil", designação que manterá até à sua última edição, em 1950.
1951	Getúlio Vargas eleito Presidente da República do Brasil.	
1952		A partir deste ano, Jaime Cortesão visita regularmente Portugal munido de passaporte diplomático brasileiro, realizando demoradas pesquisas de arquivo sobre cartografia histórica. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil inicia a publicação dos nove volumes de <i>Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid</i> , de Jaime Cortesão.
1954		Jaime Cortesão organiza a Exposição Histórica de São Paulo, inserida no quadro das Comemorações do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo.
1957	Ensaio de candidatura de Jaime Cortesão à Presidência da República, apoiado pelo Directório Democrático-Social.	Regresso de Jaime Cortesão a Portugal. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil inicia a publicação da <i>História do Brasil nos velhos mapas</i> , de Jaime Cortesão.
1958	Candidatura de Humberto Delgado à Presidência da República Portuguesa.	Jaime Cortesão eleito presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores. Prisão de Jaime Cortesão por motivos políticos, em conjunto com António Sérgio, Mário de Azevedo Gomes e Francisco Vieira de Almeida.
1960		Morte de Jaime Cortesão, em Lisboa, quando ultimava a redação de <i>Os Descobrimentos Portugueses</i> . Edição dos primeiros volumes dos <i>Portugaliae Monumenta Cartographica</i> , coordenados por Armando Cortesão, que integram extenso material inédito de Jaime Cortesão sobre a história da cartografia do Brasil.
1980		Jaime Cortesão é reintegrado a título póstumo na Biblioteca Nacional, instituição da qual fora diretor entre 1919 e 1927, quando do seu afastamento compulsivo pela ditadura militar.

IV Painel – Afirmação de uma ciência

Na segunda metade do século XX, três nomes viriam a deixar uma marca profunda nos estudos sobre história da cartografia em Portugal: Armando Cortesão, Avelino Teixeira da Mota e Luís de Albuquerque. Após os trabalhos pioneiros de Armando Cortesão nos anos 30 e dos estudos de António Barbosa, este será o período de sistematização de conhecimentos acerca da cartografia antiga portuguesa. Da colaboração entre estes três autores resultará a publicação dos *Portugaliae Monumenta Cartographica*, a organização periódica de cursos de história da cartografia e a edição das primeiras publicações regulares sobre a mesma matéria. Para este impulso foi decisiva a extensa rede de relações científicas construída por Armando Cortesão durante as duas décadas em que viveu exilado em Espanha, França e Inglaterra. A sua *História da Cartografia Portuguesa*, editada entre 1969 e 1970, assinala a maturação de uma consciência epistemológica para a própria disciplina.

	Contexto geral	História e historiadores da cartografia
1952		Armando Cortesão regressa a Portugal depois de duas décadas de exílio. A Junta de Investigações do Ultramar sucede à Junta de Missões Geográficas e de Investigações Coloniais.
1958		Avelino Teixeira da Mota assume a direção da Secção de Cartografia da Junta de Investigações do Ultramar.
1960		No marco das <i>Comemorações Henriquinas</i> , Armando Cortesão e Teixeira da Mota dão início à publicação dos <i>Portugaliae Monumenta Cartographica</i> . Teixeira da Mota organiza uma mostra de cartografia antiga no âmbito da <i>Exposição Henriquina</i> .
1961	Início da Guerra Colonial Portuguesa (1961-1974).	Armando Cortesão passa a dirigir a Secção de Cartografia Antiga anexa à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. Início de uma série de cursos anuais de história da cartografia patrocinados pela Junta de Investigações do Ultramar, a cargo de Armando Cortesão, Teixeira da Mota e Luís de Albuquerque. Iniciativa de publicação da série <i>Separatas Verdes</i> pelo Centro de Estudos de Cartografia Antiga da Junta de Investigações do Ultramar.
1968	Marcelo Caetano sucede a Oliveira Salazar na chefia do governo português.	
1969-1970		Armando Cortesão publica a <i>História da Cartografia Portuguesa</i> , com colaboração de Teixeira da Mota e Luís de Albuquerque.

1974	Deposição do regime ditatorial português na sequência de um golpe de Estado liderado pelo Movimento das Forças Armadas.	
1977	Portugal formaliza o pedido de adesão às Comunidades Europeias.	
1983		Mostra de cartografia antiga organizada por Teixeira da Mota e Luís de Albuquerque no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, integrada na XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura do Conselho da Europa.
1985	É assinado, em Lisboa, no Mosteiro dos Jerónimos, o Tratado de Adesão de Portugal às Comunidades Europeias.	

TEXTOS E CRONOLOGIAS:

Francisco Roque de Oliveira | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

2.3.

Catálogo, legendas e distribuição das espécies na sala de exposição

Nº da peça	I Painel O século do Visconde	
VITRINA 1		
1-2	STOCKLER, Francisco de Borja Garção, 1759-1829 <i>Obras de Francisco de Borja Garção Stockler, Secretario da Academia Real das Sciencias.</i> – Lisboa : Typografia da mesma Academia, 1805, vols. 1 e 2 BNP L. 25158 P.	
3	SANTOS, António Ribeiro dos, 1745-1818 “Memoria sobre dois Mappas Geograficos do Infante D. Pedro, e do Cartorio de Alcobaça” – In: <i>Memorias de literatura portugueza publicadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa.</i> – Lisboa : Officina da mesma Academia, 1814, vol. 8, parte 2, pp. 274-304. BNP H.G. 7913 V.	
4	SANTOS, António Ribeiro dos, 1745-1818 “Da Possibilidade e Verosimilhança da Demarcação do Estreito de Magalhães no Mappa do Infante D. Pedro” – In: <i>Historia e Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa.</i> – Lisboa : Typografia da mesma Academia, 1817, vol. V, parte I, pp. 115-145. BNP P.P. 24160 V.	

5	<p>PINTURA DE PROVÁVEL AUTOR PORTUGUÊS. [1790?] <i>António Ribeiro dos Santos (1745-1818).</i> BNP Inv. 10931</p> <p>Legenda: António Ribeiro dos Santos exerceu o cargo de Diretor da Biblioteca Nacional entre 1796 e 1816.</p>
VITRINA 2	
6	<p>SANTARÉM, VISCONDE DE, 1791-1856 <i>Algumas cartas ineditas do Visconde de Santarém.</i> – Lisboa : Sociedade de Geographia de Lisboa, 1906, pp. 30 e 31 BNP H.G. 5637 A.</p> <p>Legenda: Carta do Visconde de Santarém ao diplomata brasileiro Francisco Adolfo de Varnhagen, Paris, 8 de Dezembro de 1839. Santarém reclama para si a autoria do neologismo “cartographia”.</p>
7	<p>SANTARÉM, VISCONDE DE, 1791-1856 <i>Recherches sur la priorité de la découverte des pays situés sur la côte occidentale de l’Afrique.</i> – Paris : Librairie Orientale de Ve Dondey-Dupré, 1842 BNP H.G. 14062 V.</p>
8	<p>SANTARÉM, VISCONDE DE, 1791-1856 <i>Recherches historiques, critiques et bibliographiques sur Améric Vespuce et ses voyages par M. le Visconte de Santarém.</i> – Paris : Arthus-Bertrand Libr., [18--] BNP H.G. 3567 V.</p>
9	<p>AVEZAC-MACAYA, Armand d', 1800-1875 <i>Notice des découvertes faites au Moyen-Age dans l’Océan Atlantique antérieurement aux grandes explorations portugaises du quinzième siècle...</i> par M. d’Avezac. – Paris : Imp. de Fain et Thunot, 1845 BNP H.G. 3607 V.</p>
10	<p><i>Praça do Commercio.</i> – Lisboa : Editores, Belem & C.ª, [entre 1880 e 1913] BNP E. 134 R.</p> <p>Legenda: Litografia, com data provável atribuída de acordo com período de atividade do editor e com as características formais do documento</p>
VITRINA 3	
11	<p>SANTARÉM, VISCONDE DE, 1791-1856 <i>Essai sur l’histoire de la cosmographie et de la cartographie pendant le Moyen-Age et sur les progrès de la géographie après les grandes découvertes du XV siècle.</i> – Paris : Imprimerie Maulde et Renou, 1849-1852. – 3 Volumes BNP H.G. 14271- 3 V.</p>
12	<p>FERNÁNDEZ DE NAVARRETE, Martín, 1765-1844 <i>Coleccion de los viajes y descubrimientos que hicieron por mar los españoles desde fines del siglo XV...</i> – 2ª ed. – Madrid: Imp. Nacional, 1858-1880 BNP H.G. 22099-22101 P.</p>
13	<p><i>Cotes Occid[enta]les d’Afrique : extraites de la carte faite en Dieppe, par Jean Gueraud, 1631.</i> Paris : Lith. Lemercier, Benard, et Cie. [1849 ?]. – (Atlas du Visconte de Santarém.; Pl. XX). – Data atribuída com base na última edição do Atlas BNP C.A. 47 R.</p>

VITRINA 4	
14	<p>HUMBOLDT, Alexander von, 1769-1859; La Roquette, Jean Bernard Marie Alexander Deezos de, 1784-1868, compil.</p> <p><i>Humboldt : correspondance scientifique et littéraire recueillie, publiée et précédée d'une notice et d'une introd. M. de la Roquete.</i> – Paris : E. Ducrocq, 1865</p> <p>BNP L. 55781 V.</p>
15	<p>SANTARÉM, VISCONDE DE, 1791-1856</p> <p><i>Memoria sobre a prioridade dos descobrimentos dos portuguezes na Costa Ocidental d'Africa.</i> – Porto: Imp. da Revista, 1842</p> <p>BNP HG 3671 V.</p>
16	<p>JOMARD, Edme-François, 1777-1862</p> <p><i>Les monuments de la Géographie [Material cartográfico] : ou recueil d'anciennes cartes européennes et orientales: accompagnées de sphères terrestre et célestes, de mappemondes et tables cosmographiques, d'astrolabes et autres instruments d'observation : depuis les temps les plus reculés jusqu'à l'époque d'Ortelius et de Gérard Mercator, publiés en fac similé de la grandeur des otiginaux par M. Jomard.</i> – Paris : Chez MM. Duprat [1854-1862]</p> <p>BNP C.A. 46 R.</p>
17	<p>SANTARÉM, VISCONDE DE, 1791-1856</p> <p><i>Atlas composé de cartes des XIVe, XV, XVI et XVII siècles [Material cartográfico] : pour la plupart inédites, et devant servir de preuves a laouvrage sur la priorité de la découverte de la Côte Occidentale daAfrica au dela du Capo Bojador par les portugais recueillies et gravées sous la direction du Vicomte de Santarém.</i> – Paris : [s.n.], 1841</p> <p>BNP C.A. 24 R</p>
18	<p>AVEZAC-MACAYA, Armand d', 1800-1875</p> <p><i>Fragments d'une notice sur un atlas manuscrit vénitien de la Bibliothèque Walckenaer.</i> – Paris : Imp. de L. Martinet, 1847</p> <p>BNP H.G. 12229//7 V.</p> <p>Legenda: Dedicatória do geógrafo e arquivista Marie-Armand Pascal d'Avezac-Macaya ao visconde de Santarém.</p>
19	<p>DELAMARE, François Auguste, litog.</p> <p><i>Nouveau plan de la ville de Paris [Material cartográfico] : 1858 / gravé par F. Delamare.</i> Escala [ca 1:20000]. – Paris : Lith. Goyer, [ca 1858]</p> <p>1 plano : color. ; 87x56 cm., dobr. 17x11 cm</p> <p>BNP C.C.d. 166 R.</p>
<p>II Painel O círculo da náutica</p>	
VITRINA 5	
20	<p>VITERBO, Sousa, 1846-1910</p> <p><i>Trabalhos nauticos dos portuguezes nos séculos XVI e XVII.</i> – Lisboa: Typ. da Academia Real das Ciências, 1898. Vol. 1</p> <p>Memoria apresentada à Academia Real das Ciências por ocasião da celebração do 4º Centenário do Descobrimeto do Caminho Marítimo da Índia</p> <p>BNP H.G. 5895 A.</p>

21	<p>VITERBO, Sousa, 1846-1910 <i>Trabalhos nauticos dos portugueses nos séculos XVI e XVII</i> . – Lisboa: Typ. da Academia Real das Ciências, 1898. Vol. 1 Memoria apresentada à Academia Real das Ciências por ocasião da celebração do 4º Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo da Índia BNP H.G. 5896 A.</p>
22	<p>VASCONCELOS, Ernesto de, 1852-1930, dir. <i>Exposição de Cartografia Nacional : 1903-1904 : catálogo / dir. Ernesto de Vasconcelos.</i> – Lisboa: A Liberal, 1904 BNP B. 10700 V.</p>
23	<p>VASCONCELOS, Ernesto de, 1852-1930 <i>Subsidios para a historia da cartografia portuguesa nos seculos XVI, XVII e XVIII.</i> – Lisboa : Typ. Univer-sal, 1916 BNP H.G. 9399 V.</p>
24	<p>COMISSÃO DE CARTOGRAFIA <i>"Carta de Angola contendo indicações de produção e salubridade : 1885" /</i> Coordenação de António Augusto de Oliveira, L. de Moraes e Sousa e Ernesto de Vasconcelos. In: <i>Da Comissão de Cartographia (1883) ao Instituto de Investigação Científica Tropical (1983): 100 anos de história.</i> – Lisboa: I.I.C.T., 1983 BNP S.A. 63627 V.</p>
25	<p><i>Exposição de Cartographia Nacional [Fotografia], Sociedade de Geografia de Lisboa (1903-1904), orga-nizada por Ernesto de Vasconcelos. Colecção da Sociedade de Geografia de Lisboa.</i></p>
VITRINA 6	
26	<p>BENSAÚDE, Joaquim, 1859-1952 <i>Histoire de la science nautique portugaise à l'époque des grandes découvertes.</i> – Geneve : Imp. A. Kundig, 1917 BNP S.A. 35707 V.</p>
27	<p>REPARAZ RUIZ, Gonçalo de, 1901-1984 <i>"Mestre Jacome de Malhorca" cartógrafo do Infante : contribuição para o estudo da origem da carto-grafia portuguesa.</i> – In: <i>Biblos: Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.</i> – [Coim-bra]: Coimbra Editora, 1930, v. 6, pp. 163- 186 BNP J. 5543 B.</p> <p>Legenda: Artigo do historiador catalão Gonçalo de Reparaz i Ruiz que desencadeou uma polémica com Joaquim Bensaúde a propósito da influência da cartografia catalã na primitiva cartografia portuguesa.</p>
28	<p>BENSAÚDE, Joaquim, 1859-1952 <i>Les légendes allemandes sur l'histoire des découvertes maritimes portugaises.</i> – Coimbra: Impr. da Universidade, 1917-1927 BNP H.G. 19709 V.</p> <p>Legenda: Crítica de Joaquim Bensaúde às teses do geógrafo alemão Alexander von Humboldt e dos seus discí-pulos, que reclamavam a influência alemã na ciência náutica portuguesa da época das descobertas marítimas.</p>
29	<p>BENSAÚDE, Joaquim, 1859-1952 <i>Les attaques contre l'histoire maritime Portugaise.</i> – [S.l. : s.n.], 1950 (Lisboa : – Tip. Soc. Astória) BNP H.G. 18315//7 V.</p>

VITRINA 7	
30	<p>SILVA, Luciano Pereira da, 1864-1926 <i>A Arte de Navegar dos Portugueses desde o Infante a D. João de Castro.</i> – Porto: Litografia Nacional, 1922. Separata da História da Colonização Portuguesa do Brasil, cap. II, vol. I BNP Res. 840 A//1A.</p>
31	<p>VASCONCELOS, Ernesto de, 1852-1930, cartogr.; DIAS, Carlos Malheiro, 1875-1941, ed. lit.; GAMEIRO, Alfredo Roque, 1864-1935, il. <i>História da colonização portuguesa do Brasil / dir. e coord. lit. de Carlos Malheiro Dias ; dir. cartográfica do Conselheiro Ernesto de Vasconcelos ; dir. artística de Roque Gameiro.</i> – Porto : Litografia Nacional, vol. 3, 1924 BNP HG. 8776A</p>
32	<p>SILVA, Luciano Pereira da, 1864-1926 <i>As edições fac-similadas do sr. J. Bensaude : notas bibliográficas.</i> –Coimbra : Imp. da Universidade, 1920 BNP B. 9328 V</p>
33	<p>BENSAÚDE, Joaquim, 1859-1952 <i>Luciano Pereira da Silva e a sua obra.</i> – Coimbra : Imp. da Universidade, 1927 BNP H.G. 25201 V.</p>
34	<p>SILVA, Luciano Pereira da, 1864-1926 <i>“O regimiento de navegacion” de Pedro de Medina.</i> – Coimbra: Impr. da Universidade, 1924. – Separata de: <i>Boletim da Biblioteca da Universidade</i>, v. 7, n. 1 a 12, 1924 BNP S.A. 89587 V.</p> <p>Legenda: Dedicatória de Luciano Pereira da Silva a Jaime Cortesão.</p>
VITRINA 8	
35	<p>CORTESÃO, Jaime, 1884-1960 <i>L'expansion des portugais dans l'histoire de la civilisation.</i> – Lisbonne : Agência Geral das Colónias, 1930 BNP H.G. 13858//1 V.</p>
36	<p>VASCONCELOS, Ernesto de, 1852-1930, cartogr.; DIAS, Carlos Malheiro, 1875-1941, ed. lit.; GAMEIRO, Alfredo Roque, 1864-1935, il. <i>História da colonização portuguesa do Brasil / dir. e coord. lit. de Carlos Malheiro Dias ; dir. cartográfica do Conselheiro Ernesto de Vasconcelos ; dir. artística de Roque Gameiro.</i> – Porto : Litografia Nacional, vol. 1, 1921 BNP H.G. 8774 A.</p> <p>Legenda: Reprodução do mapa português dito “de Cantino” (1502), inserida no artigo “Os falsos precursores de Cabral”, de Duarte Leite, incluído na <i>História da colonização portuguesa do Brasil.</i> – Porto: Litografia Nacional, 1921, 1º vol., entre as pp. 174-175.</p>

37	<p>"Rio da Prata". – Escala [ca 1:1 400 000]. – 1 Mapa manuscrito, tinta sépia e vermelha e aguadas amarelas. – In: <i>[Atlas da costa do Brasil]</i>. – [Post. a 1646]. – Mapa nº 2. BNP C.A. 107//1 R.</p> <p>Legenda: Representação do espaço geográfico idêntica à dos atlas da autoria de João Teixeira Albernaz I</p>
38	<p>"Rio de Janeiro". – Escala [ca 1:150 000]. – 1 Mapa manuscrito, tinta sépia com aguadas amarelas. – In: <i>[Atlas da costa do Brasil]</i>. – [Post. a 1646]. – Mapa nº 8. BNP C.A. 107//1 R.</p> <p>Legenda: Representação do espaço geográfico idêntica à dos atlas da autoria de João Teixeira Albernaz I</p>
VITRINA 9	
39	<p>COUTINHO, Gago, 1869-1959 <i>A náutica dos descobrimentos : os descobrimentos marítimos vistos por um navegador : colectânea de artigos, conferências e trabalhos inéditos / org. e pref. pelo Comandante Moura Braz.</i> – Lisboa : Agência Geral do Ultramar, 1951. Vol. 1. BNP S.A. 16474 V.</p>
40	<p>COSTA, Abel Fontoura da, 1869-1940 <i>A marinharia dos Descobrimientos .</i> – 2ª ed. – Lisboa : Agência Geral das Colónias. Divisão de Publicações e Biblioteca, 1939 BNP H.G. 16467 V.</p>
41	<p>COSTA, Abel Fontoura da, 1869-1940 <i>Uma carta náutica portuguesa, anónima de "circa" 1471.</i> – Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1940 BNP Res. 1266 A.</p>
42	<p>COUTINHO, Gago, 1869-1959 <i>A Náutica dos Descobrimientos: os descobrimentos marítimos vistos por um navegador: colectânea de artigos, conferências e trabalhos inéditos do Almirante Gago Coutinho ; org. e pref. pelo Comandante Moura Braz [ed. lit.] Agência Geral das Colónias.</i> – Lisboa : Agência Geral do Ultramar, vol. 2, 1952 BNP S.A. 16475 V.</p>
43	<p>COUTINHO, Gago, 1869-1959 <i>O Almirante Ernesto de Vasconcelos. Relações pessoais e impressões, separata do Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, 4-6 (71ª série).</i> – Lisboa : [s.n.], 1953 (Lisboa : -- Astória) BNP H.G. 44680 V.</p> <p>Legenda: Dedicatória de Gago Coutinho a Jaime Cortesão.</p>
44	<p>COSTA, Abel Fontoura da, 1869-1940 <i>La science nautique à l'époque des découvertes.</i> – Lisboa : Imprensa da Armada, 1935 BNP S.A. 106485 V.</p>
VITRINA 10	
45	<p>BARBOSA, António, 1892-1946 <i>Origens e evolução da cartografia náutica portuguesa na época dos Descobrimientos.</i> – Lisboa : Império, 1938 BNP H.G. 45266 V.</p>

46	<p>BARBOSA, António, 1892-1946 <i>Novos subsídios para a história da ciência náutica portuguesa da época dos descobrimentos.</i> – [S.l. : s.n.], 1948 (Porto : -- Imp. Portuguesa) BNP S.A. 15211 V.</p>
47	<p>MOTA, A. Teixeira da, 1920-1982 <i>Mar, além-mar : estudos e ensaios de história e geografia.</i> – Lisboa : Junta de Invest. do Ultramar, 1972 BNP CG 14477 V.</p> <p>Legenda: Introdução de um estudo inédito, encomendado por Joaquim Bensaúde. As listas de cartas e a bibliografia foram feitas em colaboração com João Farmhouse. Abril de 1944.</p>
48	<p>FARMHOUSE, João Carlos Reinaldo, 1872-1956 <i>"As primeiras cartas náuticas portuguesas, impressas, da Costa ocidental da África".</i> – In: <i>Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa</i> . – Ser 67, 3-4, (Março – Abril. 1949), pp. 169-176. BNP P.P. 28 V.</p>
VITRINA 11	
49	<p>CAULA, Bernardo de, fl. 1763-1789 <i>Lisboa : vista e perspectiva da Barra Costa e Cidade de Lisboa Capitale do Reino de Portugal, Situada na borda do Rio Tejo em 38 graus 42 minutos e 50 Segundos de latitude e em 8 graus 26 minutos e 15 Segundos de longitude. Ainda que por causa do memoravel terremoto do 1º Novembro 1755 esteja muito desfigurada da nobreza que teve e acabada de redificar não cederá à melhor da Europa.</i> – 1763. – Desenho: pena e aguadas de tinta sépia e cinza em duas f. coladas BNP D. 177 R.</p> <p>Legenda: Panorâmica de Lisboa oito anos após o terramoto de 1755. A cidade representada estende-se desde a Torre do Bugio até ao Palácio do Patriarca e evidencia as marcas de destruição deixadas pelo terramoto. Esta vista foi adquirida pela BNP em 2007 e é aqui exposta pela primeira vez ao público.</p>
50	<p><i>Planta da cidade de Lisboa e de Belém : publicada em Londres e copiada em Lisboa.</i> – Escala [ca 1:8500]. – Londres: [s.n.], 1837 BNP C.C. 293 R.</p>
<p>III Painel O exílio do cartógrafo</p>	
VITRINA 12	
51	<p>CORTESÃO, Jaime, 1884-1960 <i>Aula inaugural do Professor Jayme Cortezão no Curso de História da Cartografia, Geografia das Fronteiras do Brasil e Mapoteconomia.</i>- [1944].- 2 f. – Dactiloscrito em papel de "Copia".- Integra o documento intitulado [História da Cartografia IV] BNP E25/88</p>
52	<p>CORTESÃO, Jaime, 1884-1960 <i>[Conferência sobre Cartografia no Itamaraty].</i>- [1945-1947].- 17 f. – Dactiloscrito com emendas e acrescentos autógrafos BNP E25/cx. 65</p>

53	<p>SCHEIER, Peter, 1908 – 1979 <i>[Jaime Cortesão com mapa do Brasil]</i> / Foto Peter Scheier.- [1950]. BNP E25/1620</p>
54	<p>CARVALHO, José Monteiro de, fl. 1750-1780 <i>Mapa dos confins do Brasil, com as terras da Coroa de Espanha na America Meridional</i> . – Escala [ca. 1:8700000]. – 1752. – 1 mapa: ms., aguarelado BNP D. 114 R.</p> <p>Legenda: Mapa elaborado em Lisboa sob orientação do diplomata luso-brasileiro Alexandre de Gusmão. Constituiu uma peça fundamental nas negociações que conduziram à assinatura do Tratado de Madrid, em 1750, que redefiniu os limites territoriais portugueses e espanhóis na América do Sul. Este mapa mereceu uma investigação pioneira de Jaime Cortesão.</p>
VITRINA 13	
55	<p>CORTESÃO, Jaime, 1884-1960 <i>História do Brasil nos velhos mapas</i>, vol. 1. – Rio de Janeiro : Instituto Rio Branco, 1965. BNP CG. 9748V.</p>
56	<p>BRASIL. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES <i>Apontamentos das aulas do Curso de História da Cartografia, Geografia das Fronteiras do Brasil e Mapoteconomia</i> / organizado pelo Professor Jaime Cortesão e pelo Cônsul Murillo de Miranda Basto.- 1945. Policopiado com anotações manuscritas.- Curso realizado no período compreendido entre 12 de abril e 20 de dezembro de 1944 BNP Esp. A/ 2902</p>
57	<p>CORTESÃO, Jaime, 1884-1960 <i>Ponto para o exame [do] Curso de Historia da Cartografia Política do Brasil</i>. – 1945 out. 30. Dactiloscrito (cópia).- Curso no Instituto Rio-Branco (Brasil) BNP E25/89</p>
58	<p>Mapa da demarcação diamantina. – Escala [ca 1:180 000]. – 1776. – 1 Mapa: manuscrito, aguarelado.</p> <p>Legenda: O mapa representa a demarcação da Região Diamantina, situada na comarca do Serro Frio, na Capitania de Mato Grosso, no Brasil. O centro da demarcação era o Arraial do Tejuco, actual cidade de Diamantina. Este mapa pode ter feito parte de um anexo da correspondência trocada entre a Real Extracção dos Diamantes, no Arraial do Tejuco, e a Directoria dos Diamantes, em Lisboa. Foi adquirido pela BNP em 2011 e é aqui exposto pela primeira vez ao público. BNP C.C. 1916 A.</p>
IV Painel Afirmção de uma ciência	
VITRINA 14	
59	<p>CORTESÃO, Armando Zuzarte, 1891-1977 <i>Os Homens : (cartógrafos portugueses do século XVI)</i>. – Coimbra : Imp. da Universidade, 1932 BNP H.G. 14114 V.</p>

60-61	CORTESÃO, Armando Zuzarte, 1891-1977 <i>Cartografia e cartógrafos portugueses dos séculos XV e XVI (Contribuição para um estudo completo)</i> , 2 vols. – Lisboa; Seara Nova, 1935 BNP CH. 29-30P.
62-63	CORTESÃO, Armando Zuzarte, 1891-1977 <i>História da Cartografia Portuguesa</i> , 2 vols. –Coimbra: Junta de Investigações do Ultramar, 1969-1970 BNP C.H. 21 V.-2 V.
64	CORTESÃO, Armando Zuzarte, 1891-1977 <i>L' Unesco : sa tâche et son but concernant les sciences et leur développement historique.</i> – [S.l. : s.n.], 1948 (Paris : -- Tip. J. Peyronnet) BNP S.C. 15148//7 V.
VITRINA 15	
65	MOTA, Avelino Teixeira da, 1920-1982 <i>A Arte de Navegar no Mediterrâneo nos Séculos XIII-XVII e a criação da Navegação Astronómica no Atlântico e Indico.</i> – Lisboa : [s.n.], 1957 BNP S.A. 19119 V.
66-71	LAGUARDA TRÍAS, Rolando A., 1902-1998 <i>Pilotos portugueses en el Rio de la Plata durante el siglo XVI.</i> – Lisboa : Instituto de Investigação Científica Tropical, 1988 BNP C.H. 99 P.
	MARQUES, Alfredo Pinheiro, 1956- <i>A cartografia do Brasil no século XVI.</i> – Lisboa : Inst. de Inv. Científica Tropical, 1988 BNP H.G. 48998 V.
	HORCH, Rosemarie Erika, 1929-2008 Quais as fontes para os mapas das Novae insulae de Sebastian Munster? / Rosemarie Erika Horch. – Lisboa : Instituto de Investigação Científica Tropical, 1988. BNP C.H. 98 P.
	DOMINGUES, Francisco Contente, 1959-; GUERREIRO, Inácio, 1937-, co-autor <i>A vida a bordo na carreira da Índia : século XVI.</i> – Lisboa : Instituto de Investigação Científica Tropical, 1988 BNP C.H. 57 P.
	DOMINGUES, Francisco Contente, 1959- <i>Colombo e a política de sigilo na historiografia portuguesa</i> – Lisboa : Inst. de Investigação Científica Tropical, 1992 BNP C.H. 74 P.
	Legenda: A colecção do Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga que ficaria conhecida por "Separatas Verdes" reuniu, por iniciativa de Armando Cortesão, Avelino Teixeira da Mota e Luís de Albuquerque, verdadeiros estudos de ponta a nível nacional e internacional acerca da história da cartografia. Constituiu a primeira publicação regular sobre esta matéria editada em Portugal.
72	CORTESÃO, Armando, 1891-1977; MOTA, A. Teixeira da, 1920-1982, co-autor; RODRIGUES, Sarmento, 1899-1979, pref. <i>Tabularum geographicarum lusitanorum specimen [Material cartográfico / Armandus Cortesão, Avellinus Teixeira da Mota ; pref. M. M. Sarmento Rodrigues.</i> – Olisipone [Lisboa] : Commemorations anni a Principis Henrici Morte Quingentesimi : [Comissão para as Comemorações do V Centenário da Morte do infante D. Henrique] 1960 BNP C.A. 262 A.

73	<p>Exposição Henriquina, Lisboa, 1960 <i>Exposição Henriquina : catálogo / [org.] Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante Dom Henrique.</i> – Lisboa : Com. Executiva das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, 1960 BNP H.G. 21574V.</p>
74	<p>MOTA, Avelino Teixeira da, 1920-1982 <i>Reflexos do tratado de Tordesilhas na cartografia náutica do século XVI. Separata de Revista da Universidade de Coimbra, vol. XXIII.</i> – Coimbra: Junta de Investigações do Ultramar, 1973. BNP S.A. 42244 V.</p>
75	<p>CORTESÃO, Armando, 1891-1977; ALBUQUERQUE, Luís de, 1917-1995, co-autor; MOTA, A. Teixeira da, 1920-1982, co-autor <i>Curso de história da cartografia.</i> – Coimbra : Fac. de Letras, 1964 BNP S.A. 29382 V.</p>
76	<p>MOTA, Avelino Teixeira da, 1920-1982 <i>A cartografia antiga da África central e a travessia entre Angola e Moçambique, 1500-1860.</i> – Lourenço Marques : Sociedade de Estudos de Moçambique, 1964 BNP S.A. 28769 V.</p>
VITRINA 16	
77	<p>LUIS, Lazaro, fl. 1563; ALBUQUERQUE, Luís de, 1917-1995, ed. lit.; SANTOS, Maria Catarina Henriques dos, 1967-, ed. lit. <i>Atlas de Lázaro Luís: 1563: Códice da Academia das Ciências de Lisboa / edição [facsimilada] preparada por Luís de Albuquerque e Maria Catarina Henriques dos Santos.</i> – Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa, 1990 Fols. 5V e 6R BNP CA 50 R.</p> <p>Legenda: Cartas da Ásia continental e insular, do mar Vermelho ao Japão. De notar o desenho do arquipélago nipónico, sob a forma de meia-lua, que depois viria a ser conhecido como "tipo Vaz Dourado" por ter sido o modelo adoptado por este conhecido cartógrafo de Goa.</p>
78	<p>ALBUQUERQUE, Luís de, 1917-1995; BARROCAS, Deolinda, colab.; SANTOS, Maria Emília Madeira, 1941-, ed. lit. <i>Estudos de história dos descobrimentos e cartografia antiga : homenagem do Instituto de Investigação Científica Tropical : II volume.</i> – Lisboa : Instituto de Investigação Científica Tropical, 2002 BNP C.H. 15 V.</p>
79	<p>ALBUQUERQUE, Luís de, 1917-1995 <i>Curso de História da Náutica.</i> – Lisboa : Alfa, cop. 1989 BNP S.A. 36565 P.</p>
80	<p>ALBUQUERQUE, Luís de, 1917-1995 <i>Considerações sobre a carta-portulano.</i> Separata de Revista da Universidade de Coimbra, vol. 31. – Lisboa : Junta de Investigação Científica Tropical, 1984 BNP S.A. 63236 V.</p>
81	<p>ALBUQUERQUE, Luís de, 1917-1995 <i>A cartografia portuguesa dos séculos XV a XVII. Separata de História e Desenvolvimento da Ciência em Portugal, vol. II.</i> – Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa, 1986. BNP S.A. 64922 V.</p>

Expositores autónomos

82	<p>CORTESÃO, Armando, 1891-1977; MOTA, Avelino Teixeira da, 1920-1982 <i>Portugaliae Monumenta Cartographica</i> / Armando Cortesão, Avelino Teixeira da Mota; Prefácio de Caeiro da Mota. – Lisboa: Comissão para as Comemorações do V Centenário da Morte do infante D. Henrique, 1960. – 1 atlas em 5 v. BNP C.A. 62-66 R.</p> <p>Legenda: A publicação dos <i>Portugaliae Monumenta Cartographica</i> por Armando Cortesão e Avelino Teixeira da Mota colocou à disposição dos investigadores reproduções de grande qualidade da cartografia produzida portugueses entre os séculos XV e XVII. A sua recolha sistemática foi acompanhada de estudos detalhados acerca de cada cartógrafo e de cada mapa, constituindo um marco na história da cartografia em Portugal.</p>
83	<p>HOMEM, Lopo, fl. 1517-1565 <i>[Carta do Atlântico Norte]</i>. – [Ca. 1550]. 1 Mapa: manuscrito, pergaminho. BNP C.C. 1230 R.</p> <p>Legenda: Atribuição de autor e datas devidas a Armando Cortesão e Avelino Teixeira da Mota. – Este mapa pertenceu à Biblioteca Real do Palácio da Ajuda, donde transitou para a biblioteca pessoal de D. Manuel, no Palácio das Necessidades, e desta última para a Biblioteca Nacional, após a implantação da República, em 1911.</p>
84	<p>DOURADO, Fernão Vaz, 1520-1580 Códice iluminado 171 da Biblioteca Nacional / Fernão Vaz Dourado: <i>[Atlas: manuscrito]</i>. – [ca 1576]. – [20] f. desdobráveis: pergaminho. BNP IL. 171</p> <p>Legenda: A atribuição da autoria a Fernão Vaz Dourado deve-se a Armando Cortesão, com base nas semelhanças entre o desenho do presente manuscrito e o das restantes obras do cartógrafo. – Códice contendo 17 mapas iluminados, para além de tábuas de declinação e regras cosmográficas (f. [1-5]). – Pertenceu a "cavalheiro Ferron" (em ca 1843) a João Martens Ferrão de Castelo Branco (depois de 1847), e (antes de 1891), à Biblioteca do Rei D. Carlos. Deu entrada na Biblioteca Nacional após 1910</p>

CATÁLOGO E LEGENDAS:

Francisco Roque de Oliveira | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

Maria Joaquina Feijão | Biblioteca Nacional de Portugal

Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO:

Maria João Araújo (coordenação) | Biblioteca Nacional de Portugal

3.

Exposição “Os mapas do Palácio: cartografia impressa na colecção da Biblioteca de Mafra” (Palácio Nacional de Mafra)

3.1.

Apresentação

Os mapas do Palácio: cartografia impressa na colecção da Biblioteca de Mafra é o título da segunda das exposições preparadas no âmbito **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia**, evento que decorreu na Biblioteca Nacional de Portugal entre 11 e 14 de Setembro de 2012, organizado pelo Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, em colaboração com o Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e a Biblioteca Nacional de Portugal.

Para a exposição do Palácio Nacional de Mafra seleccionaram-se cerca de trinta obras que integram o excepcional espólio de mais de 30.000 volumes reunido no cenário barroco da biblioteca monástico-real do antigo Paço de Mafra – a única biblioteca do seu género existente em Portugal que permanece no local onde foi criada, no século XVIII. As obras apresentadas procedem de algumas das estantes mais directamente relacionados com o tema proposto, como *Geografia e Viagens e Astronomia e outros Tratados de Matemática*.

Documentam os progressos teóricos, técnicos e artísticos que resultaram no conhecimento e na representação cartográfica do mundo a partir da experiência dos povos peninsulares. Entre Lisboa e o Japão, a África e as Américas, apresentaram-se mapas de diversas escalas, plantas e vistas de cidades, perfis topográficos e planos de fortificações incluídos em livros datados do século XVI ao século XIX. Foi concedido especial destaque àquelas peças que documentam o notável aperfeiçoamento da imprensa no século XVIII, as quais traduzem o espírito das Luzes que presidiu à constituição e organização do corpus bibliográfico original da Casa da Livraria de Mafra.

A organização do **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia** disponibilizou no *site* do evento o catálogo integral das peças expostas, expressamente elaborado para a ocasião pelos Serviços técnicos da Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra.

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Francisco Roque de Oliveira (coordenação geral da exposição) | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

Mafalda Nobre | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Maria Teresa Amaral | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

Silvana Roque de Oliveira | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

CATALOGAÇÃO:

Maria Teresa Amaral | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Mafalda Nobre | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Francisco Roque de Oliveira | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

BIBLIOTECA DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

13 Setembro – 31 Dezembro 2012

Palácio Nacional de Mafra

2640 Mafra

Portugal

HORÁRIO DA VISITA À EXPOSIÇÃO

Das 10h00 às 17h30 (última entrada às 16h30).

Encerra às terças-feiras e no feriado de 25 de Dezembro.

INFORMAÇÕES

Palácio Nacional de Mafra

Tel. 261 817550

Fax 261 811947

pnmafra@imc-ip.pt

IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA

4siahc@gmail.com

<http://4siahc.wordpress.com/>

3.2.

Catálogo e distribuição das espécies nas salas de exposição

Nº da peça	I Secção Arte náutica, astronomia, tratados de geografia e técnica cartográfica (mapas e globos)
VITRINA 1	
1	ALBERTI, Girolamo Introduzione all'arte nautica per uso de piloti e capitani di nave, e per il migliore servizio de commandanti sopra il mare. Venetia: per Girolamo Albrizzi, 1715 BPNM 2-41-8-12 [Ilustração: esquemas ptolomaico, copernicano e tychoniano]
2	MILLIET DE CHALES, Claude-François L'Art de naviguer démontré par principes, & confirmé par plusieurs observations tirées de l'expérience. Paris : Chez Estienne Michallet, 1677 BPNM 2-41-8-5 [Ilustração: esquemas das coordenadas geográficas]

3	<p>CORONELLI, Vincenzo Globi terrestri e terraqueo el P. Coronelli Venetia : Gli-Argona-Uti, 1693 BPNM 1-32-11-15</p> <p>[Ilustração: dois gomos do globo terrestre, com limite das costas da América do Sul]</p>
VITRINA 2	
4	<p>RADOÛAY, Monsieur de Remarques sur la navigation et moyens d'en perfectionner la pratique/par Monsieur De Radouïay Paris: Chez François Fournier, 1727 BPNM 2-41-8-8</p> <p>[Ilustração: medição da altura do sol]</p>
5	<p>PIMENTEL, Luís Serrão Arte pratica de navegar e regimento de pilotos repartido em duas partes (...)/por Lvis Serrão Pimentel Lisboa: Na Impressao de Antonio Craesbeeck de Mello, 1681 BPNM 2-41-8-2</p>
6	<p>REGO, Francisco Xavier do Tratado completo da Navegação que contem as proposiçoens, e praticas da Geometria, hum tratado da Esfera, e Astronomia, as Taboadas do movimento do sol (...)/ por Francisco Xavier do Rego Lisboa : Na officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1755 BPNM 2-41-8-15</p> <p>[Ilustração: tábua com situação das estrelas nos hemisférios norte e sul, 1755]</p>
VITRINA 3	
7	<p>BIANCHINI, Francesco Hesperii et phosphori nova phaenomena sive observationes circa planetam veneris Romae: Apud Joannem Mariam Salvioni, 1728 BPNM 1-20-7-19</p>
8	<p>APIANUS, Petrus Cosmographia, sive descriptio vniversis orbis, Petri Apiani & Gemmae Frisy... Antuerpuae: Apud Ioan. Bellerum. 1584 BPNM 2-52-10-2</p>
VITRINA 4	
9	<p>HAPPEL, Eberhard Werner Mundi mirabilis tripartiti.../Everhardi Gverneri Happelii Ulm: in Berlegung Daniel Bartholomae, 1708 BPNM 2-52-5-5</p> <p>[Ilustração: cidades e diferenças horárias no mundo]</p>
10	<p>VARENIUS, Bernhardus Geographia Generalis, In qua Affectiones Generales Telluris Explicantur.../Bernhardi Varent Cantabrigiae : Ex Officina Joann Hayes, Celeberrimae Academiae Typographi, Sumptibus Henrici Dickinson Bibliopolae, 1681 BPNM 2-52-4-11</p>

11	<p>ESTRABÃO Strabonis Rerum Geographicarum libri septem Basileae : Ex Officina Henricpetrina, 1571 BPNM 1-32-7-5</p> <p>[Ilustração: tábua da Europa meridional e África até às montanhas da Lua, com climas]</p>
VITRINA 5	
12	<p>PTOLOMEU, Claudio La Geografia/Di Claudio Tolomeo Alessandrino Venetia : Apresso Giordano Ziletti, 1574 BPNM 2-52-7-16 (1ª)</p>
VITRINA 6	
13	<p>MALLET, Allain Manesson Description de l'Univers contenant les differents systemes du monde, les cartes generales & particulieres de la geographie ancienne & moderne/ par Allain Manesson Mallet Paris : Chez Denys Thierry, 1683 BPNM 2-52-7-10</p> <p>[Ilustração: divisão do planisfério com definição da Geografia]</p>
<p>II Secção Planisférios, mapas regionais, cartografia urbana e desenho de fortificações</p>	
VITRINA 7	
14	<p>BRAUNIO, Georgio Civitates orbis terrarum/ Georgio Braunio Coloniae Agrippinae: Apud Bertramum Bochholtz, 1599 BPNM 1-32-4-14</p> <p>[Ilustração: vista de Lisboa]</p>
15	<p>GOTHOFRIED, Johann Ludwig Archontologia cosmica sive imperiorvm, regnorvm principatvvm, rervmque pvblicarvm omnivm per totum terrarum orbem commentarii lucvlentissimi qvibvs cvm jpsae regiones, arvmqve... / Jo LvdoVICi Gotofredi Editio secunda Francofurti : Sumptibvs Matthaei Meriani, 1649 BPNM 1-32-6-18</p> <p>[Ilustração: vista de Sevilha]</p>
VITRINA 8	
16	<p>PRÉVOST, Antoine François Histoire generale des voyages ou nouvelle collection de toutes relations de voyages par mer et par terre, qui ont été les publiées jusqu' a present dans les differentes langues de toutes les nations connues Paris : Chez Didot, libraire, 1746-1753 BPNM 2-52-8-4</p> <p>[Ilustração: mapa de África]</p>

17	<p>PRÉVOST, Antoine François Histoire générale des voyages ou nouvelle collection de toutes les relations de voyages par mer et par terre, qui ont été publiées jusqu'à present dans les différents langues de toutes les nations connues.../ Antoine François Prevost Paris : Chez Didot libraire, 1746-1757 BPNM 2-52-8-5</p> <p>[Ilustração: mapa da Etiópia, Abissínia ou Império do Preste João]</p>
18	<p>AA, Pierre Van der La Galerie Agreeable du Monde... Leide : Par Pierre Vander Aa, [1690?] BPNM 1-32-6-9</p>
19	<p>DAPPER, Olfert Naukeurige beschrijvinge der afrikaensche gewesten van egypten, barbaryen, lybien, biledulgerid, megroslant, guinea, ethiopian, abyssinie/door Dr. O. Dapper Amsterdam : by Jacob van Meurs, 1676 BPNM 1-32-11-6 (1ª)</p> <p>[Ilustração: vista do cabo da Boa Esperança]</p>
VITRINA 9	
20	<p>AA, Pierre Van der La Galerie Agreeable du Monde... Leide : Par Pierre Vander Aa, [1690?] BPNM 1-32-6-10</p> <p>[Ilustração: vista da Cidade do México]</p>
21	<p>COOK, James Troisième Voyage De Cook, ou Voyage a L' Ocean Pacifique, ordonné par le Roi D' Angleterre/les Deux premiers Volumes de l' original ont composés par le Capitaine Jacques Cook, & le troisième par le Capitaine Jacques King Paris : Hôtel de Thou, 1785 BPNM 2-52-11-19</p> <p>[Ilustração: perfis da costa ocidental da América]</p>
22	<p>PRÉVOST, Antoine François Histoire generale des voyages ou nouvelle collection de toutes relations de voyages par mer et par terre... A Paris : Chez Didot, libraire, 1757 BPNM 2-52-8-15</p> <p>[Ilustração: planta da cidade de Santiago de Cabo Verde]</p>
23	<p>JUAN, Jorge Relacion historica del viage a la America Meridional hecho de orden de S. Mag. para medir algunos grados de Meridiano terrestre, y venir por ellos en conocimiento de la verdadera figura, y magnitud de la tierra, con otras varias observaciones astronomicas, y phisicas / por Don Jorge Juan Madrid : Por Antonio Marin, 1748 BPNM 2-52-11-4</p> <p>[Ilustração: planta de Cartagena das Índias]</p>

VITRINA 10	
24	<p>AA, Pierre Van der La Galerie Agreeable du Monde... Leide : Par Pierre Vander Aa, [1690?] BPNM 1-32-6-11</p> <p>[Ilustração: mapa do Brasil]</p>
25	<p>BARLAEUS, Gaspard Casparis Barlaei, rerum per octennium in brasilia et alibi nuper gestarum, sub praefectura illustrissimi comitis I. Mavritii, nassoviae, & c. comitis, nunc vasiliae gubernatoris & equitatus foc deratorum belgii ordd. sub Avriaco Ductoris, historia Amstelodami : Ex typographeio Ioannis Blaeu, 1647 BPNM 1-32-3-9</p> <p>[Ilustração: São Luís do Maranhão]</p>
26	<p>PRÉVOST, Antoine François Histoire generale des voyages ou nouvelle collection de toutes relations de voyages par mer et par terre (...) A Paris : Chez Didot, libraire, 1757 BPNM 2-52-8-16</p> <p>[Ilustração: vista de S. Salvador da Bahia]</p>
VITRINA 11	
27	<p>D'AVITY, Pierre Description generale de l'Asie, premiere partie dv monde avec tovs ses empires, royames estats, et repvbliques.../faicte par Pierre D'Avity Paris : Chez Clavde Sonnivs, & Denys Bechet, 1643 BPNM 1-32-6-16</p> <p>[Ilustração: mapa da Ásia]</p>
28	<p>SOUSA, Manuel de Faria e Asia Portuguesa/de Manvel de Faria Y Sovsa Lisboa: En la Officina de Bernardo da Costa: En la Officina de Antonio Craesbeeck, 1674-1703 BPNM 1-33-11-13</p> <p>[Ilustração: cidade e fortaleza de Damão]</p>
29	<p>LAFITAU, Joseph-François Histoire des découvertes et conquestes des Portugais dans le nouveau monde, avec des figures en taille-douce/par le R. P. Joseph François Lafiteau, de la Compagnie de Jesus Paris : Chez Saugrain Pére: Chez Jean-Baptiste Coignard Fils imprimeur du Roi, 1733 BPNM 1-33-10-3</p> <p>[Ilustração: planta de Cochim e vista de Cananor]</p>

30	<p>MONTANUS, Arnoldus Gedenkwaardige gesantschappen der oost-indisch maatschappy in't vereenige nederland, aan kaisaren van Japan : vervatende wonderlyke voorvallen op de der nederlandsche gesanten... / door Arnoldus Montanus Amsterdam: By Jacob Meurs, Boekverkooper en Plaat-Snyder, op de Kaiser-Graft schuim over westermarkt, in de stad meurs, 1669 BPNM 1-32-11-3</p> <p>[Ilustração: vista de Osaka]</p>
31	<p>MALLET, Allain Manesson Description de l'Univers contenant les differents systemes du monde, les cartes generales & particulieres de la geographie ancienne & moderne/par Allain Manesson Mallet Paris : Chez Denys Thierry, 1683 BPNM 2-52-7-11</p> <p>[Ilustração: mapa da Índia meridional e ilha de Ceilão]</p>
VITRINA 12	
32	<p>D'AVITY, Pierre Description generale de l'Evrope, quatrieme partie dv monde avec tovs ses empires, royames estats, et repvbliques... / faicte par Pierre D'Avity Paris : Chez Clavde Sonnivs, & Denys Bechet, 1643 BPNM 1-32-6-13/15</p> <p>[Ilustração: mapa da península Ibérica]</p>
33	<p>ORTELIUS, Abraham In theatrvm orbis terrarum/Abrah. Ortelii Antverp. Antuerpiae : [s.n., 1595 ou 1624] BPNM 1-32-1-17</p> <p>[Ilustração: mapa-mundo]</p>
34	<p>MONTANUS, Arnoldus De Nieuve en Onbekende Weereld... / door Arnoldus Montanus. T'Amsterdam : by Jacob Meurs Boek-verkooper en Plaet-Snyder, op. de Kaisars-graft, schuim over de westermarkt, in de stad meurs, 1671 BPNM 1-32-11-4</p> <p>[Ilustração: mapa das Américas]</p>

CATALOGAÇÃO:

Maria Teresa Amaral | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Mafalda Nobre | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Francisco Roque de Oliveira | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO:

Maria Teresa Amaral | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Mafalda Nobre | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

4.

Edição do livro *Leitores de mapas: dois séculos de História da Cartografia em Portugal*

4.1.

Apresentação

O livro *Leitores de mapas: dois séculos de História da Cartografia em Portugal* foi concebido para acompanhar a exposição homónima patente na Biblioteca Nacional de Portugal entre 11 de Setembro e 15 de Outubro de 2012, realizada no âmbito do **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia** (ver ponto 2 deste Relatório). Trata-se de uma edição conjunta das três instituições organizadoras do Simpósio: o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, o Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores e a Biblioteca Nacional de Portugal.

Este livro reúne um conjunto de quinze estudos inéditos, assinados pelo seguinte conjunto de investigadores de distintas especialidades e procedência institucional: André Ferrand de Almeida (Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa); António Costa Canas (Museu de Marinha | Centro de Investigação Naval, CINAV | Escola Naval, Marinha | Centro Interuniversitário de História da Ciência e da Tecnologia, Universidade de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa); Carlos Manuel Valentim (Centro de Investigação Naval, CINAV | Escola Naval, Marinha); Daniel Estudante Protásio (Sociedade de Geografia de Lisboa); Francisco Contente Domingues (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa); Francisco Roque de Oliveira (Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa); Joaquim Alves Gaspar (Centro Interuniversitário de História da Ciência e da Tecnologia, Universidade de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa); José Manuel Azevedo e Silva (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra); José Manuel Garcia (Academia Portuguesa da História); Maria Manuel Ferraz Torrão (Instituto de Investigação Científica Tropical); Miguel Rodrigues Lourenço (Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e Centro de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa); Paula Cristina Cunha Santos (Instituto de Investigação Científica Tropical); e Zoltán Biedermann (Birkbeck College, University of London).

Os estudos apresentados neste livro permitem realizar uma primeira leitura integrada ao desenvolvimento intelectual da história da cartografia em Portugal. É revisitada a obra produzida por mais de uma dezena de investigadores portugueses da história da cartografia, entre os quais sobressaem os nomes do 2.º visconde de Santarém, Duarte Leite, Abel Fontoura da Costa, Jaime e Armando Cortesão, Luís de Albuquerque e Avelino Teixeira da Mota. O leitor encontra aqui elementos bastantes para seguir o fio dos principais processos que influenciaram a prática desta disciplina em Portugal, as opções sucessivamente valorizadas, assim como as representações que, em alguns momentos, disputaram os consensos científicos estabelecidos. Nesse sentido, é prestada particular atenção às distintas condições de cultivo dos estudos sobre os mapas antigos, começando por aquelas que dizem respeito à inserção social dos cientistas, ao enquadramento profissional do seu trabalho, aos diferentes níveis de profissionalização adquiridos e ao uso social e político dos respectivos produtos científicos.

4.2.

Catálogo na publicação, impressão e tiragem

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO:

Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal / coord. Francisco Roque de Oliveira. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal : Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa : Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores, 2012 – 191 p.

ISBN 978-972-565-481-1

CDU 528

Pré-impressão: Área de Gestão Editorial BNP

Impressão e acabamento: Sersilito-Empresa Gráfica, Lda.

Agosto 2012

Depósito Legal 347441/12

Tiragem: 750 exemplares

4.3.

Índice

Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal / coord. Francisco Roque de Oliveira

Dois séculos de história da cartografia em Portugal	11
FRANCISCO ROQUE DE OLIVEIRA	
António Ribeiro dos Santos (1745-1818)	27
FRANCISCO ROQUE DE OLIVEIRA	
2.º Visconde de Santarém (1791-1856)	43
DANIEL ESTUDANTE PROTÁSIO	
Francisco de Sousa Viterbo (1845-1910)	57
JOSÉ MANUEL GARCIA	
Ernesto de Vasconcelos (1852-1930)	69
ANTÓNIO COSTA CANAS	
Joaquim Bensaúde (1859-1952)	81
JOSÉ MANUEL AZEVEDO E SILVA	

Luciano Pereira da Silva (1864-1926)	91
ANDRÉ FERRAND DE ALMEIDA	
Duarte Leite (1864-1950)	99
ZOLTÁN BIEDERMANN	
Abel Fontoura da Costa (1869-1940)	105
ZOLTÁN BIEDERMANN	
Carlos Viegas de Gago Coutinho (1869-1959)	113
MARIA MANUEL FERRAZ TORRÃO E PAULA CRISTINA CUNHA SANTOS	
Jaime Cortesão (1884-1960)	125
FRANCISCO ROQUE DE OLIVEIRA	
Armando Cortesão (1891-1976)	137
MIGUEL RODRIGUES LOURENÇO	
António Barbosa (1892-1946)	151
JOAQUIM ALVES GASPAR	
Luís de Albuquerque (1917-1992)	165
FRANCISCO CONTENTE DOMINGUES	
Avelino Teixeira da Mota (1920-1982)	175
CARLOS MANUEL VALENTIM	
Notas biográficas dos autores	187

Anexos

ANEXO 1. Tabelas

Tabela I

Origem geográfica das propostas de comunicações recebidas
(por filiação institucional dos autores)

Países de origem	Nº de propostas de comunicação recebidas (30.03.2012)
Argentina	6
Brasil	50
Chile	1
Colômbia	4
Colômbia / EUA	1
Croácia	1
Espanha	17
EUA	4
França	2
Grécia	1
Itália	7
México	13
Portugal	23
Portugal / Espanha	1
Portugal / Hungria	1
Reino Unido	1
Total	133

Tabela II

Origem geográfica das propostas de comunicações aprovadas
(por filiação institucional dos autores)

Países de origem	Nº de comunicações aprovadas (20.05.2012)
Argentina	5
Brasil	35
Chile	1
Colômbia	3
Colômbia / EUA	1
Croácia	1
Espanha	16
EUA	3
França	2
Itália	5
México	13
Portugal	21
Portugal / Espanha	1
Portugal / Hungria	1
Reino Unido	1
Total	109

Tabela III

Programa final do Simpósio: número de sessões e comunicações inscritas por tema

Tema da sessão	Nº de sessões	Nº de comunicações
Tema 1: Autorias, modelos cartográficos e articulação de fontes	4	14
Tema 2: Encontro de culturas e cartografias híbridas	2	7
Tema 3: Redes de circulação e pólos de difusão da informação cartográfica	4	12
Tema 4: Tecnologia cartográfica e disputas territoriais	3	9
Tema 5: Os mapas e a construção do território	8	29
Tema 6: Tradições e ensino da história da cartografi	2	6
Tema 7: Preservação, descrição e difusão da informação cartográfica	2	7
Tema 8: Imagens cartográficas e literatura	2	6
Cartografia e história da América urbana: sessão especial <i>in memoriam</i> de Mauricio de Almeida Abreu	3	11
Horizontes da cartografia náutica ibero-americana: sessão especial <i>in memoriam</i> de Max Justo Guedes	2	8
Totais	32	109

Anexo 2.

Call for papers – IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia



IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA

Cartógrafos para toda a Terra. Produção e circulação do saber cartográfico ibero-americano: agentes e contextos

11 -14 DE SETEMBRO DE 2012, BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, LISBOA

CALL FOR PAPERS

APRESENTAÇÃO

O IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia decorrerá na Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa, entre 11 e 14 de Setembro de 2012. Depois das edições de 2006 (Buenos Aires), 2008 (Cidade do México) e 2010 (São Paulo), cabe ao Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (CEG/UL), em colaboração com o Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa (CHAM/UNL) e a Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), organizar pela primeira vez na Península Ibérica uma edição daquele que é já um dos fóruns mais empenhados em investigar o papel da imagem na construção dos objectos geográficos, questão central da história e da teoria da cartografia contemporâneas.

O Simpósio de Lisboa é subordinado ao tema **Cartógrafos para toda a Terra. Produção e circulação do saber cartográfico ibero-americano: agentes e contextos**. Com a selecção deste tema pretendem-se três objectivos centrais. Em primeiro lugar, tirar amplo partido da circunstância de se trabalhar uma matriz cartográfica que consumou uma representação pioneira do espaço planetário, ao mesmo tempo que influenciou profundamente as grandes categorias espaciais imaginadas para organizar o conhecimento geográfico do mundo. Em segundo lugar, pretende-se estimular um inquérito alargado sobre as operações de produção, circulação e consulta dos objectos cartográficos, o qual comece por reflectir a densidade dos contextos culturais e sociais que acompanham esta sucessão de etapas. Por último, ao destacar-se a figura do cartógrafo quer-se suscitar a realização de inquéritos biográficos, aspecto desde logo decisivo para o esclarecimento das importantes questões relativas à identificação da autoria do mapa.

As sessões do IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia são organizadas em torno de **11 temas principais**, que evitam deliberadamente circunscrever-se a uma

arrumação de cariz geográfico ou cronológico. A maioria dos temas trata de questões alusivas à produção e circulação dos objectos cartográficos. Este eixo central é alargado quer para a reflexão sobre o ensino da especialidade em diferentes contextos nacionais ou culturais, quer para o âmbito relativo ao tratamento arquivístico e biblioteconómico dos mapas. São também oferecidas **duas sessões especiais**, que homenageiam dois investigadores de excelência desaparecidos do nosso convívio em 2011, mas cuja obra certamente inspirará as próximas gerações: a sessão dedicada ao Professor Mauricio de Almeida Abreu, sobre a cartografia dos espaços urbanos americanos; e a sessão dedicada ao Almirante Max Justo Guedes, que trará para o Simpósio o tema da cartografia náutica.

Línguas de trabalho: português, espanhol e inglês (não haverá tradução simultânea).

Local do Simpósio: Biblioteca Nacional de Portugal, Campo Grande, 83, 1749-081 Lisboa (Portugal)

Organização: o IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia é organizado pelo Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (CEG/UL) em colaboração com o Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa (CHAM/UNL) e a Biblioteca Nacional de Portugal (BNP).

DATAS IMPORTANTES:

- Data limite de submissão de resumos: 30 de Março de 2012
- Resposta às propostas de comunicação: 20 de Maio de 2012
- Realização do Simpósio: 11 a 14 de Setembro de 2012
- Data final para envio das comunicações *in extenso*: 31 de Dezembro de 2012

TEMAS

TEMAS:

- T1. Desenvolvimento e institucionalização dos ofícios cosmográficos
- T2. Modelos cartográficos e articulação de fontes
- T3. Encontro de culturas e cartografias híbridas
- T4. Redes de circulação e pólos de difusão da informação cartográfica
- T5. A cartografia impressa e os seus públicos
- T6. Tecnologia cartográfica e disputas territoriais
- T7. Invenção e revisão de grandes estruturas espaciais: mapas e metageografias
- T8. Os mapas e a construção do território
- T9. Imagens cartográficas e literatura
- T10. Tradições e ensino da História da Cartografia
- T11. Preservação, descrição e difusão da informação cartográfica

SESSÕES ESPECIAIS:

- SE1. Cartografia e história da América urbana: sessão *in memoriam* de Maurício de Almeida Abreu
- SE2. Horizontes da cartografia náutica ibero-americana: sessão *in memoriam* de Max Justo Guedes

As propostas de comunicação podem incidir sobre qualquer um dos 11 temas principais (T1-11), assim como sobre os temas das sessões especiais (SE1-2).

ENVIO DE RESUMOS

– Os resumos, com uma extensão máxima de 500 palavras, devem ser enviados para avaliação prévia pela Comissão Científica do Simpósio, para o seguinte e-mail: 4siahc@gmail.com

– Os resumos devem conter:

- 1) Identificação do(s) autor(es), incluindo afiliação institucional e contactos
- 2) Título
- 3) 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula (;)
- 4) Escolha obrigatória de uma linha temática (Temas 1 a 11 e Sessões Especiais 1 e 2)
- 5) Breve *curriculum vitae* (máximo de 300 palavras)

– São aceites resumos em qualquer das línguas de trabalho do Simpósio (português, espanhol e inglês). Uma vez aprovadas, as comunicações deverão ser realizadas no idioma utilizado na submissão dos resumos.

– A Comissão Científica avaliará os resumos recebidos. Os autores serão notificados por e-mail até ao dia 20 de Maio de 2012 acerca do resultado da apreciação.

INSCRIÇÕES

A inscrição nos trabalhos do Simpósio é gratuita, tanto para conferencistas como para assistentes, sendo apenas limitada à capacidade da sala. A organização não proporcionará alojamento, refeições ou transporte.

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alejandra Vega Palma, Universidad de Chile

Antonio Carlos Robert Moraes, Universidade de São Paulo

Carla Lois, Universidad de Buenos Aires

Carme Montaner i Garcia, Institut Cartogràfic de Catalunya

Cláudia Damasceno Fonseca, Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3

Francisco Contente Domingues, Universidade de Lisboa

Francisco Roque de Oliveira, Universidade de Lisboa

Héctor Mendoza Vargas, Universidad Nacional Autónoma de México
Horacio Capel Sáez, Universitat de Barcelona
Inácio Guerreiro, Instituto de Investigação Científica Tropical
Jacobo García Álvarez, Universidad Carlos III de Madrid
João Paulo Oliveira e Costa, Universidade Nova de Lisboa
José Omar Moncada Maya, Universidad Nacional Autónoma de México
Mariano Cuesta Domingo, Universidad Complutense de Madrid
Pedro de Almeida Vasconcelos, Universidade Federal da Bahia
Renata Malcher de Araujo, Universidade do Algarve
Ricardo Padrón, University of Virginia
Rui Manuel Loureiro, Universidade Lusófona
Zoltán Biedermann, Birkbeck College, University of London

COMISSÃO ORGANIZADORA

Francisco Roque de Oliveira (Coordenador), CEG/Universidade de Lisboa
Miguel Rodrigues Lourenço (Secretário Executivo), CHAM/Universidade Nova de Lisboa
Guadalupe Pinzón Ríos, Universidad Nacional Autónoma de México
Maria Helena Esteves, CEG/Universidade de Lisboa
Maria Joaquina Feijão, Biblioteca Nacional de Portugal
Zoltán Biedermann, Birkbeck College, University of London

ORGANIZAÇÃO



Anexo 3.

Call for papers – IV Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía



IV SIMPOSIO IBEROAMERICANO DE HISTORIA DE LA CARTOGRAFÍA

Cartógrafos para toda la Tierra. Producción y circulación del saber cartográfico iberoamericano: agentes y contextos

11 -14 DE SEPTIEMBRE DE 2012, BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, LISBOA

CALL FOR PAPERS

PRESENTACIÓN

El **IV Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía** se llevará a cabo en la Biblioteca Nacional de Portugal, en Lisboa, entre el 11 y el 14 de septiembre de 2012. Luego de las ediciones de 2006 (Buenos Aires), 2008 (Ciudad de México) y 2010 (São Paulo), corresponde al *Centro de Estudos Geográficos* de la Universidad de Lisboa (CEG/UL), en colaboración con el *Centro de História de Além-Mar* de la Universidad Nueva de Lisboa (CHAM/UNL) y de la Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), organizar por primera vez en la Península Ibérica una edición del que es ya uno de los foros más interesados en investigar el papel de la imagen en la construcción de los objetos geográficos, cuestión central de la Historia y de la Teoría de la Cartografía contemporáneas.

El simposio de Lisboa estará subordinado al tema **Cartógrafos para toda la Tierra. Producción y circulación del saber cartográfico iberoamericano: agentes y contextos**. Con la selección de este tema se pretenden tres objetivos centrales. En primer lugar, sacar amplio partido de la circunstancia de trabajar una matriz cartográfica que desarrolló una representación pionera del espacio planetario, al mismo tiempo que influenció profundamente las grandes categorías espaciales imaginadas para organizar el conocimiento geográfico del mundo. En segundo lugar, se pretende estimular una amplia indagación sobre las operaciones de producción, circulación y consulta de los objetos cartográficos, la cual incorpore una reflexión sobre la densidad de los contextos culturales y sociales que acompañan esta sucesión de etapas. Por último, se destacará la figura del cartógrafo, la cual motiva la realización de investigaciones biográficas, aspecto desde luego decisivo para el esclarecimiento de las importantes cuestiones relativas a la identificación de la autoría del mapa.

Las sesiones del **IV Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía** serán organizadas en torno a 11 temas principales, que evitan deliberadamente circunscribirse a un orden de cariz geográfico o cronológico. La mayoría de los temas tratan cuestiones alusivas a la producción y circulación de los objetos cartográficos. Este eje central es ampliado a fin de reflexionar sobre la enseñanza de la especialidad en diferentes contextos nacionales o culturales, así como sobre las cuestiones relativas al tratamiento archivístico y bibliográfico de los mapas. Serán también ofrecidas **dos sesiones especiales** con las que se hará homenaje a dos investigadores de excelencia desaparecidos en 2001, pero cuya obra ciertamente inspirará a las próximas generaciones: la sesión dedicada al profesor Mauricio de Almeida Abreu, sobre la cartografía de los espacios urbanos americanos; y la sesión dedicada al Almirante Max Justo Guedes, que atraerá para el simposio el tema de la cartografía náutica.

Idiomas de trabajo: portugués, español e inglés (no habrá traducción simultánea).

Lugar del Simposio: Biblioteca Nacional de Portugal, Campo Grande, 83, 1749-081 Lisboa (Portugal)

Organización: El IV Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía es organizado por el *Centro de Estudos Geográficos* de la Universidad de Lisboa (CEG/UL) en colaboración con el *Centro de História de Além-Mar* de la Universidad Nueva de Lisboa (CHAM/UNL) y de la Biblioteca Nacional de Portugal (BNP).

FECHAS IMPORTANTES:

- Fecha límite para el envío de resúmenes: 30 de marzo de 2012
- Respuesta a las propuestas de comunicación: 20 de mayo de 2012
- Realización del simposio: del 11 al 14 de septiembre de 2012
- Fecha final para envío de comunicaciones *in extenso*: 31 de diciembre de 2012

TEMAS

TEMAS:

- T1. Desarrollo e institucionalización de los oficios cosmográficos
- T2. Modelos cartográficos y articulación de fuentes
- T3. Encuentro de culturas y cartografías híbridas
- T4. Redes de circulación y centros de difusión de la información cartográfica
- T5. La cartografía impresa y sus públicos
- T6. Tecnología cartográfica y disputas territoriales
- T7. Invención y revisión de grandes estructuras espaciales: mapas y metageografías
- T8. Los mapas y la construcción del territorio
- T9. Imágenes cartográficas y literatura
- T10. Tradiciones y enseñanza de la Historia de la Cartografía
- T11. Preservación, descripción y difusión de la información cartográfica

SESIONES ESPECIALES:

- SE1. Cartografía e historia de la América urbana: sesión *in memoriam* de Mauricio de Almeida Abreu
- SE2. Horizontes da la cartografía náutica iberoamericana: sesión *in memoriam* de Max Justo Guedes

Las propuestas de comunicación pueden incidir sobre cualquiera de los temas principales (T1-11), así como sobre los temas de las sesiones especiales (SE1-2).

ENVÍO DE RESÚMENES

– Los resúmenes, con una extensión máxima de 500 palabras, deben ser enviados para evaluación previa por la Comisión Científica del simposio, al siguiente correo electrónico: 4siahc@gmail.com

– Los resúmenes deberán contener:

- 1) Nombre del autor (es), incluida su afiliación institucional y datos de contacto
- 2) Título
- 3) 3 a 5 palabras clave, separadas por punto y coma (;)
- 4) Elegir obligatoriamente una de las líneas temáticas (temas del 1 al 11 o sesiones especiales 1 y 2)
- 5) Breve *curriculum vitae* (máximo de 300 palabras)

– Solo se aceptarán resúmenes en cualquiera de las lenguas de trabajo del simposio (portugués, español e inglés). Una vez aprobadas, las comunicaciones deberán ser presentadas en el idioma utilizado en el envío de resúmenes.

– La Comisión Científica evaluará los resúmenes recibidos. Los autores serán notificados acerca del resultado de la evaluación por correo electrónico hacia el 20 de mayo de 2012.

INSCRIPCIONES

La inscripción al simposio será gratuita, tanto para conferencistas como para asistentes, pero se limitará a la capacidad de la sala.

La organización no proporcionará alojamiento, comida o transporte.

COMISIÓN CIENTÍFICA

Alejandra Vega Palma, Universidad de Chile

Antonio Carlos Robert Moraes, Universidade de São Paulo

Carla Lois, Universidad de Buenos Aires

Carme Montaner i Garcia, Institut Cartogràfic de Catalunya

Cláudia Damasceno Fonseca, Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3

Francisco Contente Domingues, Universidade de Lisboa

Francisco Roque de Oliveira, Universidade de Lisboa
Héctor Mendoza Vargas, Universidad Nacional Autónoma de México
Horacio Capel Sáez, Universitat de Barcelona
Inácio Guerreiro, Instituto de Investigação Científica Tropical
Jacobo García Álvarez, Universidad Carlos III de Madrid
João Paulo Oliveira e Costa, Universidade Nova de Lisboa
José Omar Moncada Maya, Universidad Nacional Autónoma de México
Mariano Cuesta Domingo, Universidad Complutense de Madrid
Pedro de Almeida Vasconcelos, Universidade Federal da Bahia
Renata Malcher de Araujo, Universidade do Algarve
Ricardo Padrón, University of Virginia
Rui Manuel Loureiro, Universidade Lusófona
Zoltán Biedermann, Birkbeck College, University of London

COMISSION ORGANIZADORA

Francisco Roque de Oliveira (Coordinador), CEG/Universidade de Lisboa
Miguel Rodrigues Lourenço (Secretario Executivo), CHAM/Universidade Nova de Lisboa
Guadalupe Pinzón Ríos, Universidad Nacional Autónoma de México
Maria Helena Esteves, CEG/Universidade de Lisboa
Maria Joaquina Feijão, Biblioteca Nacional de Portugal
Zoltán Biedermann, Birkbeck College, University of London

ORGANIZACION



Anexo 4.

Call for papers – IV Ibero-American Conference on the History of Cartography



IV IBERO-AMERICAN CONFERENCE ON THE HISTORY OF CARTOGRAPHY

Cartographers for all the World. Production and circulation of Ibero-American cartographical knowledge: agents and contexts

LISBON, 11-14 SEPTEMBER 2012 | BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

CALL FOR PAPERS

ABOUT

The **Fourth Ibero-American Conference on the History of Cartography** will be held at the National Library of Portugal in Lisbon from 11 to 14 September 2012. This event follows editions in 2006 (Buenos Aires), 2008 (México City) and 2010 (São Paulo) and is organized by the Centre for Geographical Studies of the University of Lisbon (CEG/UL) in collaboration with the Centre for Overseas History of the New University of Lisbon (CHAM/UNL) and the National Library of Portugal (BNP). Over the past years, the **Ibero-American Conference on the History of Cartography** has established itself as one of the most important forums for the discussion of the roles played by cartographical images in the making of geographical knowledge.

The Lisbon conference has as its overarching theme “**Cartographers for all the World – Production and circulation of Ibero-American cartographical knowledge: agents and contexts**”. It pursues three main objectives. Firstly, to build on the fact that we as a community work on a cartographical tradition that pioneered new ways of representing space on a global scale and shaped the great categories we still use today to organize our geographical knowledge of the world. Secondly, we wish to stimulate inquiries into the production, circulation and usage of cartographical artefacts in connection with the cultural and social contexts in which they have operated. Finally, we introduce a focus on cartographers to encourage biographical studies as a crucial element in the exploration of authorship in mapmaking.

The **Fourth Ibero-American Conference on the History of Cartography** is organized in sessions revolving around 11 themes, avoiding a scheme along purely geographical and chronological criteria. A majority of themes is related to issues of map production and circulation. There will be additional space for reflection on the teaching of cartographical history

in different national and cultural contexts, as well as on map librarianship. Furthermore, we are holding two special sessions in honour of two outstanding personalities from the world of Ibero-American cartographical history who both deceased in 2011 but will remain a source of inspiration to future generations of scholars. One session on the cartography of urban spaces in the New World is dedicated to the memory of Professor Mauricio de Almeida Abreu. Another session focusing on nautical cartography is dedicated to the memory of Admiral Max Justo Guedes.

Working languages: Portuguese, Spanish, English (no simultaneous translation).

Premises: Biblioteca Nacional de Portugal, Campo Grande, 83, 1749-081 Lisboa (Portugal)

Organisers: the Fourth Ibero-American Conference on the History of Cartography is organised by the Centre for Geographical Studies of the University of Lisbon (Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa, CEG/UL) in collaboration with the Centre for Overseas History of the New University of Lisbon (Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa, CHAM/UNL) and the National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal, BNP).

Important deadlines:

- Date for submission of paper proposals: 30 March 2012
- Decision over papers accepted: 20 May 2012
- Conference: 11-14 September 2012
- Final date for the submission of papers for publication: 31 December 2012

THEMES

THEMES:

- T1. Development and institutionalisation of cosmographical offices
- T2. Cartographical models and sources
- T3. Cultural encounters and hybrid cartographies
- T4. Networks of circulation and poles of diffusion of cartographic information
- T5. Printed cartography and its public
- T6. Cartographical technology and territorial dispute
- T7. Invention and revision of spatial structures: maps and metageography
- T8. Maps and the construction of territories
- T9. Cartographical images and literature
- T10. Traditions and teaching practices of cartographical history
- T11. Preservation, description and diffusion of cartographical information

SPECIAL SESSIONS:

- SE1. Cartography and the urban history of the Americas: session *in memoriam* Mauricio de Almeida Abreu
- SE2. Horizons of Ibero-American nautical cartography: session *in memoriam* Max Justo Guedes

We welcome paper proposals for any of these themes, including T1-11 and SE1-2.

SUBMISSION OF PROPOSALS

– Abstracts of up to 500 words should be sent to the Scientific Committee of the Conference at 4siahc@gmail.com

– Abstract should contain:

- 1) Identification of the author(s), including institutional and contact details
- 2) Title of paper
- 3) 3 to 5 keywords separated by semicolons (;)
- 4) Indication of one theme (T1-11, SE 1-2)
- 5) Brief CV (maximum 300 words)

– We welcome abstracts in any of the working languages of the conference (Portuguese, Spanish, English). Once a paper has been accepted, it should be read at the conference in the language of the proposal.

– The Scientific Committee will consider all abstracts. Authors will be notified by e-mail about the acceptance of proposals by 20 May 2012.

REGISTRATION

Please register to present a paper or to attend the conference. Registration is free of charge for all within the limits of available space.

The organisers will not provide transport, accommodation or meals.

SCIENTIFIC COMMITTEE

Alejandra Vega Palma, Universidad de Chile

Antonio Carlos Robert Moraes, Universidade de São Paulo

Carla Lois, Universidad de Buenos Aires

Carme Montaner i Garcia, Institut Cartogràfic de Catalunya

Cláudia Damasceno Fonseca, Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3

Francisco Contente Domingues, Universidade de Lisboa

Francisco Roque de Oliveira, Universidade de Lisboa

Héctor Mendoza Vargas, Universidad Nacional Autónoma de México

Horacio Capel Sáez, Universitat de Barcelona

Inácio Guerreiro, Instituto de Investigação Científica Tropical
Jacob García Álvarez, Universidad Carlos III de Madrid
João Paulo Oliveira e Costa, Universidade Nova de Lisboa
José Omar Moncada Maya, Universidad Nacional Autónoma de México
Mariano Cuesta Domingo, Universidad Complutense de Madrid
Pedro de Almeida Vasconcelos, Universidade Federal da Bahia
Renata Malcher de Araujo, Universidade do Algarve
Ricardo Padrón, University of Virginia
Rui Manuel Loureiro, Universidade Lusófona
Zoltán Biedermann, Birkbeck College, University of London

ORGANISING COMMITTEE

Francisco Roque de Oliveira (Coordinator), CEG/Universidade de Lisboa
Miguel Rodrigues Lourenço (Executive Secretary), CHAM/Universidade Nova de Lisboa
Guadalupe Pinzón Ríos, Universidad Nacional Autónoma de México
Maria Helena Esteves, CEG/Universidade de Lisboa
Maria Joaquina Feijão, Biblioteca Nacional de Portugal
Zoltán Biedermann, Birkbeck College, University of London

ORGANISATION



*Centro de
Estudos Geográficos*
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Centro de História de Além-Mar
CHAM
Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade dos Açores

BNP
BIBLIOTECA
NACIONAL
DE PORTUGAL

Anexo 5.

Press Release – Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal

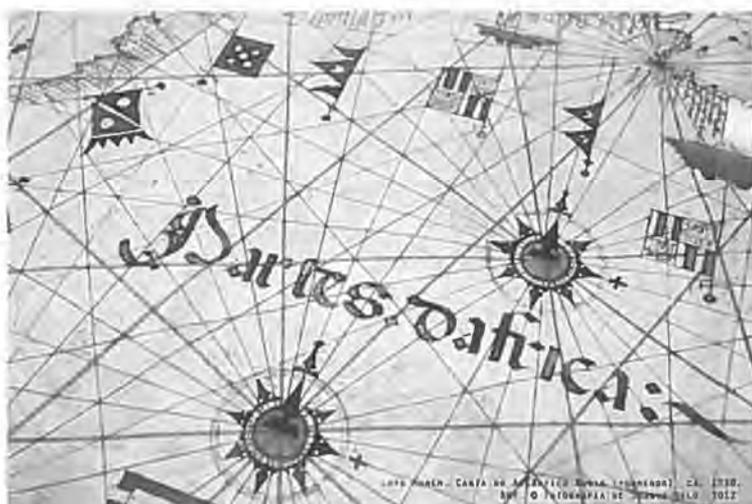
PRESS RELEASE

LEITORES DE MAPAS: DOIS SÉCULOS DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA EM PORTUGAL

Exposição na Biblioteca Nacional de Portugal

11 SETEMBRO – 15 OUTUBRO 2012

Sala de Exposições – Piso 3 – Entrada livre



Lopo Homem, Carta do Atlântico Norte (pormenor), ca. 1550. BNP.
© Fotografia de Duarte Belo

LISBOA, Portugal – *Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal* é a exposição que estará patente na Biblioteca Nacional de Portugal no Outono de 2012, organizada no âmbito do **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia**. Esta exposição apresenta uma ampla retrospectiva sobre os estudos de cartografia antiga realizados em Portugal ao longo dos últimos duzentos anos. É revisitada a obra produzida no domínio da história da cartografia por mais de uma dezena de investigadores portugueses, entre os quais sobressaem os nomes do 2.º visconde de Santarém, Duarte Leite, Abel Fontoura da Costa, Jaime e Armando Cortesão, Luís de Albuquerque e Avelino Teixeira da Mota.

Para a ilustrar, foram seleccionadas cerca de 80 peças pertencentes aos diversos fundos da Biblioteca Nacional de Portugal, incluindo livros, artigos, manuscritos autógrafos, fotografias, gravuras, atlas e mapas. A exposição ilustra os progressos de um campo do saber ao qual Portugal esteve associado desde a sua génese, nas primeiras décadas do século XIX. Encontra-se organizada em quatro núcleos, correspondentes a períodos definidos por contextos culturais, científicos e político-diplomáticos específicos.

O primeiro núcleo, intitulado *O século do visconde*, está centrado na extensa série de estudos preparados a partir da década de 1840 pelo diplomata Manuel Francisco de Barros e Sousa, 2.º visconde de Santarém, os quais deram um horizonte disciplinar à própria história da

cartografia. O segundo painel estrutura-se em torno do *círculo da náutica*, designação escolhida para o período de transição do século XIX para o século XX, quando o projecto português para a história da cartografia foi relançado por um grupo de oficiais da Armada que ambicionaram construir um conhecimento científico dos territórios coloniais. Ernesto de Vasconcelos, Fontoura da Costa, Gago Coutinho e Teixeira da Mota revêem-se neste projecto, ao qual a Universidade de Coimbra também aparece associada através de Luciano Pereira da Silva, Duarte Leite e Armando Cortesão.

O terceiro período tratado ilustra a longa permanência de Jaime Cortesão no Brasil, entre 1940 e 1957, determinada por motivos políticos. Designado *O exílio do cartógrafo*, destaca-se aqui a série de cursos sobre história da cartografia política brasileira que Jaime Cortesão leccionou no Ministério das Relações Exteriores do Brasil entre 1944 e 1950. Estes cursos abriram novas perspectivas ao estudo integrado dos mapas e da formação do território brasileiro e representaram a primeira experiência formal de ensino da história da cartografia no mundo. No último painel, chamado *Afirmção de uma ciência*, tratam-se articuladamente três nomes que deixaram uma marca profunda nos estudos sobre história da cartografia em Portugal na segunda metade do século XX: Armando Cortesão, Avelino Teixeira da Mota e Luís de Albuquerque. Tal como a exposição torna patente, a colaboração entre estes três autores foi decisiva para a maturação de uma consciência epistemológica para esta disciplina iniciada na transição do século XVIII para o século XIX em torno da arte de ler os velhos mapas.

A inauguração da exposição da Biblioteca Nacional de Lisboa será acompanhada pela edição de um livro onde se reúne um conjunto de quinze estudos inéditos, assinados por um conjunto alargado de investigadores de distintas especialidades e procedência institucional. Estes estudos permitem realizar uma primeira leitura integrada ao desenvolvimento intelectual da história da cartografia em Portugal. Trata-se de uma edição conjunta do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, do Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e da Biblioteca Nacional de Portugal.

COMISSARIADO CIENTÍFICO DA EXPOSIÇÃO:

Francisco Roque de Oliveira (coordenação geral da exposição) | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

Maria Joaquina Feijão | Biblioteca Nacional de Portugal

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

11 Setembro – 15 Outubro 2012

Sala de Exposições – Piso 3

Campo Grande, 83

1749-081 Lisboa

Portugal

– Entrada livre

HORÁRIO DA VISITA À EXPOSIÇÃO

Dias úteis: 10h00-19h

Sábados: 10h00-17h

Encerra domingos e feriados.

INFORMAÇÕES

Serviço de Relações Públicas da BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

Tel. 21 798 21 68 Fax 21 798 21 38

rel_publicas@bnportugal.pt

IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA

4siahc@gmail.com

Anexo 6.

Press Release – Lectores de mapas: dos siglos de Historia de la Cartografía en Portugal

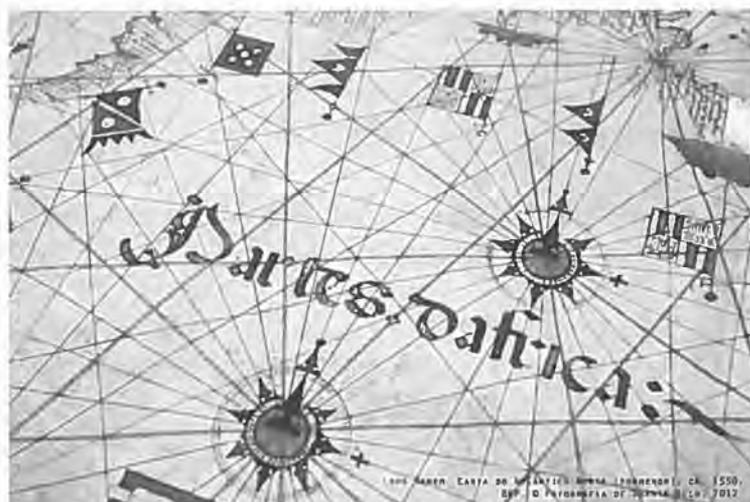
Press Release

LECTORES DE MAPAS: DOS SIGLOS DE HISTORIA DE LA CARTOGRAFÍA EN PORTUGAL

Exposición en la Biblioteca Nacional de Portugal

11 SEPTIEMBRE – 15 OCTUBRE 2012

Sala de Exposiciones – Piso 3 – Entrada libre



Lopo Homem, Carta del Atlántico Norte (portenor),
Circa 1550. BNP.
Fotografía de Duarte Belo

LISBOA, Portugal – *Lectores de mapas: dos siglos de Historia de la Cartografía en Portugal* es la exposición que estará abierta en la Biblioteca Nacional de Portugal en el otoño de 2012, organizada en el marco del **IV Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía**. Esta exposición presenta una amplia retrospectiva sobre los estudios de cartografía antigua realizados en Portugal a lo largo de los últimos doscientos años. Se destaca la obra producida en el dominio de la Historia de la Cartografía por más de una decena de investigadores portugueses, entre los cuales sobresalen los nombres del 2º vizconde de Santarém, Duarte Leite, Abel Fontoura da Costa, Jaime y Armando Cortesão, Luís de Albuquerque y Avelino Teixeira da Mota.

Para ilustrarla, fueron seleccionadas cerca de 80 piezas pertenecientes a los diversos fondos de la Biblioteca Nacional de Portugal, incluidos libros, artículos, manuscritos, autografiados, fotografías, grabados, atlas y mapas. La exposición muestra los progresos de un campo del saber al cual Portugal estuvo asociado desde sus orígenes en las primeras décadas del siglo XIX. Se encuentra organizada en cuatro secciones correspondientes a periodos definidos por contextos culturales, científicos y políticos específicos.

La primer sección, titulada *El siglo del vizconde*, se centra en la extensa serie de estudios preparados a partir de la década de 1840 por el diplomático Manuel Francisco de Barros

y Sousa, 2º Vizconde de Santarém, quien dio un horizonte disciplinar a la propia Historia de la Cartografía. Un segundo panel se estructura en torno al *círculo de la náutica*, designación escogida para el periodo de transición del siglo XIX al siglo XX, cuando el proyecto portugués para la Historia de la Cartografía fue relanzado por un grupo de oficiales de la Armada que ambicionaban construir un conocimiento científico de los territorios coloniales. Ernesto de Vasconcelos, Fontoura da Costa, Gago Coutinho y Teixeira da Mota se involucraron en este proyecto, al cual la Universidad de Coimbra también aparece asociada a través de Luciano Pereira da Silva, Duarte Leite y Armando Cortesão.

El tercer periodo tratado ilustra la larga permanencia de Jaime Cortesão en Brasil, entre 1940 y 1957, determinada por motivos políticos. Designado *El exilio del lector de mapas*, se destaca aquí la serie de cursos sobre Historia de la Cartografía Política brasileña que Jaime Cortesão impartió en el Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil entre 1944 y 1950. Estos cursos abrieron nuevos horizontes al estudio integrado de los mapas y de la formación del territorio brasileño y representaron una primera experiencia formal de enseñanza de la Historia de la Cartografía en el mundo. En el último panel, llamado *Afirmación de una ciencia*, se tratan articuladamente tres nombres que dejaron una marca profunda en los estudios sobre la Historia de la Cartografía en Portugal durante la segunda mitad del siglo XX: Armando Cortesão, Avelino Teixeira da Mota y Luís de Albuquerque. Tal como lo evidencia esta exposición, la colaboración entre estos tres autores fue decisiva en la maduración de una conciencia epistemológica para esta disciplina, iniciada durante la transición del siglo XVIII al siglo XIX, en torno al arte de leer los mapas antiguos.

La inauguración de la exposición de la Biblioteca Nacional de Lisboa será acompañada por la edición de un libro donde se reúnen quince estudios inéditos firmados por un largo conjunto de investigadores de distintas especialidades y procedencia institucional. Estos estudios permiten realizar una primera lectura integrada del desarrollo intelectual de la Historia de la Cartografía en Portugal. Se trata de una edición conjunta del Centro de Estudos Geográficos de la Universidade de Lisboa, del Centro de História de Além-Mar de la Universidade Nova de Lisboa y de la Biblioteca Nacional de Portugal.

COMISIÓN CIENTÍFICA DE LA EXPOSICIÓN:

Francisco Roque de Oliveira (coordinación general de la exposición) | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

Maria Joaquina Feijão | Biblioteca Nacional de Portugal

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

11 Septiembre – 15 Octubre 2012

Sala de Exposiciones – Piso 3

Campo Grande, 83

1749-081 Lisboa

Portugal

– Entrada libre

INFORMES

Servicio de Relaciones Públicas de la Biblioteca Nacional de Portugal

Tel. 21 798 21 68 Fax 21 798 21 38

rel_publicas@bnportugal.pt

IV SIMPOSIO IBEROAMERICANO DE HISTORIA DE LA CARTOGRAFÍA

4siahc@gmail.com

<http://4siahces.wordpress.com/>

Anexo 7.

Press Release – Maps Readers: Two Centuries of Cartographic History in Portugal

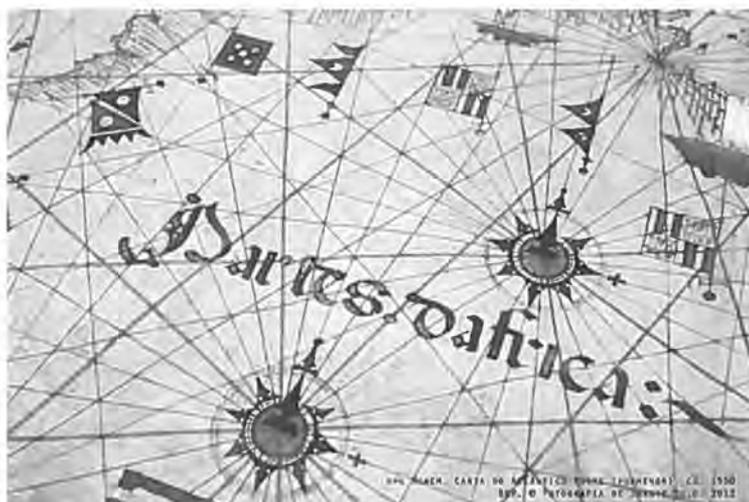
Press Release

MAP READERS: TWO CENTURIES OF CARTOGRAPHIC HISTORY IN PORTUGAL

Exhibition at the National Library of Portugal

11 SEPTEMBER – 15 OCTOBER 2012

Exhibition room – 3rd floor – Free entry



Lopo Homem, Nautical chart of the north Atlantic ocean (detail), ca. 1550. BNP. Photo by Duarte Belo

LISBON, Portugal – *Maps Readers: Two Centuries of Cartographic History in Portugal* is the title of an exhibition on show at the National Library of Portugal in September-October 2012 in connection with the 4th Iberian-American Conference on the History of Cartography. This exhibition presents an ample retrospective of the work of cartographic historians in Portugal during the last 200 years. It highlights the work of about a dozen Portuguese researchers including the founder of the discipline, the Viscount of Santarém, and other internationally recognized personalities such as Duarte Leite, Abel Fontoura da Costa, Jaime e Armando Cortesão, Luís de Albuquerque and Avelino Teixeira da Mota.

The exhibition shows a selection of about 80 objects pertaining to various funds at the National Library of Portugal including books, articles, manuscripts, photographs, engravings, atlases and maps. It highlights the contribution made by Portuguese researchers to a discipline that has made much progress since its founding days in the early 19th century. The materials are grouped in four sections concentrating on specific cultural, scientific and political-diplomatic contexts in which the history of cartography developed.

The first section titled *The Century of the Viscount of Santarém* is centred on the large foundational series of studies elaborated from the 1840s by the Portuguese diplomat Manuel Francisco de Barros e Sousa, better known as the second Viscount of Santarém. The second

section titled *The Nautical Circuit* deals with the transition from the 19th to the 20th century, when the history of cartography was rejuvenated by a group of Marine officers interested in the scientific study of Portugal's colonial possessions. Ernesto de Vasconcelos, Fontoura da Costa, Gago Coutinho and Teixeira da Mota invested their careers in this project along with colleagues from the University of Coimbra including Luciano Pereira da Silva, Duarte Leite and Armando Cortesão.

The third period under revision is structured around the long political exile of Jaime Cortesão in Brasil between 1940 and 1957. This section titled *The exiled map reader* points to the importance of the courses on cartographical history that Jaime Cortesão taught at the Foreign Ministry in Rio between 1944 and 1950. These courses opened up new horizons for the integrated study of maps and the making of the Brazilian territory and constitute the first formalized teaching experience of cartographical history as a main subject in the world. The final section titled *Affirming a scientific discipline* revolves around three personalities that left a profound imprint on the discipline of cartographical history in Portugal in the second half of the twentieth century, Armando Cortesão, Avelino Teixeira da Mota and Luís de Albuquerque. These three authors were instrumental in the transformation of the subject into a mature and self-confident discipline with a clear epistemological framework.

The inauguration of the exhibit at the National Library in Lisbon will see the launch of a book including fifteen new studies on the lives and works of Portuguese cartographic historians written by specialists now active in the field in various institutional settings. These studies offer a first overarching panorama of the development of cartographical history in Portugal. The book is published by the Centre for Geographic Studies of the University of Lisbon, the Centre for Overseas History of the New University of Lisbon and the National Library of Portugal.

SCIENTIFIC COMMISSION OF THE EXHIBITION:

Francisco Roque de Oliveira (general coordinator of the exhibition) | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

Maria Joaquina Feijão | Biblioteca Nacional de Portugal

NATIONAL LIBRARY OF PORTUGAL / BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

11 September – 15 October 2012

Exhibition room – 3rd floor

Campo Grande, 83

1749-081 Lisboa

Portugal

– Free entry

TIMES

Workdays: 10h00-19h00

Saturdays: 10h00-17h00

Closed on Sundays and public holidays.

INFORMATION

Serviço de Relações Públicas da BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

Tel. 21 798 21 68 Fax 21 798 21 38

rel_publicas@bnportugal.pt

4TH IBERIAN-AMERICAN CONFERENCE ON THE HISTORY OF CARTOGRAPHY

4siahc@gmail.com

<http://4siahcn.wordpress.com/>

Anexo 8.

Press Release – Os mapas do Palácio: cartografia impressa na colecção da Biblioteca de Mafra

PRESS RELEASE

OS MAPAS DO PALÁCIO: CARTOGRAFIA IMPRESSA NA COLECÇÃO DA BIBLIOTECA DE MAFRA

Exposição na Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra, Portugal

13 SETEMBRO – 31 DEZEMBRO 2012



Sebastian Münster, *La Cosmographie universelle, contenant la situation de toutes les parties du monde*. S.l. [Basileia]: Henry Pierre, 1568. BPNM 2-52-12-2

LISBOA, Portugal – *Os mapas do Palácio: cartografia impressa na colecção da Biblioteca de Mafra* é o título da exposição que estará patente entre Setembro e Dezembro de 2012 nas salas contíguas à Biblioteca do Palácio de Mafra. Trata-se da segunda das exposições organizadas no âmbito **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia**, evento que decorrerá na Biblioteca Nacional de Portugal entre 11 e 14 de Setembro de 2012, organizado pelo Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, em colaboração com o Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e a Biblioteca Nacional de Portugal

Para a exposição do Palácio Nacional de Mafra seleccionaram-se cerca de quarenta obras que integram o excepcional espólio de mais de 30.000 volumes reunido no cenário barroco da biblioteca monástico-real do antigo Paço de Mafra – a única biblioteca do seu género existente em Portugal que permanece no local onde foi criada, no século XVIII. As obras apresentadas procedem de algumas das estantes mais directamente relacionados com o tema proposto, como *Geografia e Viagens* e *Astronomia e outros Tratados de Matemática*.

Documentam os progressos teóricos, técnicos e artísticos que resultaram no conhecimento e na representação cartográfica do mundo a partir da experiência dos povos peninsulares. Entre Lisboa e o Japão, a África e as Américas, apresentam-se mapas de diversas escalas, plantas e vistas de cidades, perfis topográficos e planos de fortificações incluídos em livros

datados do século XVI ao século XIX. É concedido especial destaque àquelas peças que documentam o notável aperfeiçoamento da imprensa no século XVIII, as quais traduzem o espírito das Luzes que presidiu à constituição e organização do corpus bibliográfico original da Casa da Livraria de Mafra.

A organização do **IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia** disponibilizará no *site* do evento o catálogo integral das peças expostas, expressamente elaborado para a ocasião pelos Serviços técnicos da Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra.

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Francisco Roque de Oliveira (coordenação geral da exposição) | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

Mafalda Nobre | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Maria Teresa Amaral | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

Silvana Roque de Oliveira | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

CATALOGAÇÃO:

Mafalda Nobre | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Maria Teresa Amaral | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Francisco Roque de Oliveira | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

BIBLIOTECA DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

13 Setembro – 31 Dezembro 2012

Palácio Nacional de Mafra

2640 Mafra

Portugal

HORÁRIO DA VISITA À EXPOSIÇÃO

Das 10h00 às 17h30 (última entrada às 16h30).

Encerra às terças-feiras e no feriado de 25 de Dezembro.

INFORMAÇÕES

Palácio Nacional de Mafra

Tel. 261 817550 Fax 261 811947

pnmafra@imc-ip.pt

IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA

4siahc@gmail.com

<http://4siahc.wordpress.com/>

ANEXO 9.

Press Release – Los mapas del Palacio: cartografía impresa en la colección de la Biblioteca de Mafra

PRESS RELEASE

LOS MAPAS DEL PALACIO: CARTOGRAFÍA IMPRESA EN LA COLECCIÓN DE LA BIBLIOTECA DE MAFRA

Exposición en la Biblioteca del Palacio Nacional de Mafra, Portugal

13 SEPTIEMBRE – 31 DICIEMBRE 2012



Sebastian Münster, *La Cosmographie universelle, contenant la situation de toutes les parties du monde*. S.l. [Basilea]: Henry Pierre, 1568.
BPNM 2-52-12-2

LISBOA, Portugal – *Los mapas del Palacio: cartografía impresa en la colección de la Biblioteca de Mafra* es el título de la exposición que estará abierta de septiembre a diciembre de 2012 en las salas contiguas a la Biblioteca del Palacio de Mafra. Se trata de la segunda exposición organizada en el marco del **IV Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía**, evento que se llevará a cabo en la Biblioteca Nacional de Portugal del 11 al 14 de septiembre de 2012, organizado por el Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, en colaboración con el Centro de História de Além-Mar de la Universidade Nova de Lisboa y la Biblioteca Nacional de Portugal

Para la exposición del Palacio Nacional de Mafra se seleccionaron cerca de treinta obras que forman parte de la excepcional herencia de más de 30,000 volúmenes reunido en el escenario barroco de la Real Biblioteca Monástica del antiguo Palacio de Mafra – la única biblioteca de su género existente en Portugal que permanece en el lugar donde fue creada en el siglo XVIII. Las obras exhibidas proceden de las estanterías directamente relacionadas con temas tales como *Geografía* y *Viajes* así como *Astronomía* y *otros Tratados de Matemática*.

Todas documentan los progresos teóricos, técnicos y artísticos que resultaron del conocimiento y la representación cartográfica del mundo a partir de la experiencia de los pueblos peninsulares. Entre Lisboa y Japón, África y las Américas, se presentan mapas de diversas es-

calas, plantas y vistas de ciudades, perfiles topográficos y planos de fortificaciones, incluidos en libros fechados de los siglos XVI al XIX. Se destacaron aquellas piezas que documentan el notable perfeccionamiento de la imprenta en el siglo XVIII, las cuales tradujeron el espíritu de las Luces que precedió a la construcción y organización del corpus bibliográfico original de la *Casa da Livraria* de Mafra.

Los organizadores del **IV Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía** pondrán a disposición del público, en la página electrónica del evento, el catálogo completo de las piezas expuestas, el cual fue expresamente elaborado para la ocasión por los Servicios Técnicos de la Biblioteca del Palacio Nacional de Mafra.

COMITÉ ORGANIZADOR:

Francisco Roque de Oliveira (coordinador general de la exposición) | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

Mafalda Nobre | Biblioteca del Palácio Nacional de Mafra

Maria Teresa Amaral | Biblioteca del Palácio Nacional de Mafra

Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

Silvana Roque de Oliveira | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

CATALOGACIÓN:

Mafalda Nobre | Biblioteca del Palácio Nacional de Mafra

Maria Teresa Amaral | Biblioteca del Palácio Nacional de Mafra

Francisco Roque de Oliveira | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

BIBLIOTECA DEL PALACIO NACIONAL DE MAFRA

13 Septiembre – 31 Diciembre 2012

Palacio Nacional de Mafra

2640 Mafra

Portugal

HORARIO DE VISITAS A LA EXPOSICIÓN

De las 10h00 a las 17h30 (última entrada a las 16h30).

Cerrado los martes y el 25 de diciembre.

INFORMES

Palacio Nacional de Mafra

Tel. 261 817550

Fax 261 811947

pnmafra@imc-ip.pt

IV SIMPOSIO IBERO-AMERICANO DE HISTORIA DE LA CARTOGRAFÍA

4siahc@gmail.com

<http://4siahces.wordpress.com/>

ANEXO 10.

Press Release – Los Mapas del Palacio: cartografía impresa en la colección de la Biblioteca de Mafra

Press Release

MAPS IN THE PALACE: PRINTED CARTOGRAPHY IN THE MAFRA LIBRARY

Exhibition in the Library of the National Palace at Mafra, Portugal

13 SEPTEMBER – 31 DECEMBER 2012



Sebastian Münster, *La Cosmographie universelle, contenant la situation de toutes les parties du monde*. S.l. [Basileia]: Henry Pierre, 1568.
BPNM 2-52-12-2

LISBON, Portugal – *Maps in the Palace: Printed Cartography in the Mafra Library* is the title of the exhibition that will be on show between September and December 2012 in the rooms adjacent to the Library of the Mafra Palace. This is one of two exhibitions organized in connection with the **4th Iberian-American Conference on the History of Cartography**, an event held at the National Library of Portugal in Lisbon on 11-14 September 2012 organised by the Centre for Geographic Studies of the University of Lisbon in collaboration with the Centre for Overseas History of the New University of Lisbon and the National Library of Portugal.

About 30 maps taken from an exceptionally rich collection of 30.000 volumes have been selected to be put on display in the Baroque library rooms of the Mafra Palace, a unique setting representing the only library of this kind created in the 18th century that still remains in its original place today. The presented works have been taken from shelves dedicated to subjects such as *Geography & Travels* and *Astronomy & Mathematical Treatises*.

They document the theoretical, technical and artistic progress underlying the cartographic representation of the world following the Iberian exploratory activities of the Early Modern period. Ranging from Lisbon to Japan, Africa and the Americas, we show maps of different scales representing city plans, views, topographic profiles and plans of fortifications included in books from the 16th to the 19th centuries. Special emphasis is placed on items documenting the improvements of printing techniques in the 18th century during the period of

Enlightenment that saw the original establishment of the Mafra Library.

The organisers of the **4th Iberian-American Conference on the History of Cartography** will make available on the website the event the full catalogue of the exhibited items prepared specifically for this occasion by the technical personnel of the Library of the National Palace of Mafra.

ORGANISING COMMITTEE:

Francisco Roque de Oliveira (general coordinator of the exhibition) | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

Mafalda Nobre | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Maria Teresa Amaral | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

Silvana Roque de Oliveira | Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa

CATALOGUING:

Mafalda Nobre | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Maria Teresa Amaral | Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Francisco Roque de Oliveira | Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

LIBRARY OF THE NATIONAL PALACE OF MAFRA / BIBLIOTECA DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

13 September – 31 December 2012

Palácio Nacional de Mafra

2640 Mafra

Portugal

TIMES

10h00 to 17h30 (last entry at 16h30).

Closed on Tuesdays and on 25 December.

INFORMATION

Palácio Nacional de Mafra

Tel. 261 817550

Fax 261 811947

pnmafra@imc-ip.pt

4TH IBERIAN-AMERICAN CONFERENCE ON THE HISTORY OF CARTOGRAPHY / IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA

4siahc@gmail.com

<http://4siahcen.wordpress.com/>

ANEXO 11. Cartaz do Simpósio

IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA



www.4siahc.wordpress.com

Cartógrafos para toda a Terra

Produção e circulação do saber cartográfico ibero-americano:
agentes e contextos

11 a 14 de Setembro de 2012 | Biblioteca Nacional de Portugal
Campo Grande, 83, 1749-081 Lisboa

Entrada Livre / Free Admission

Organização

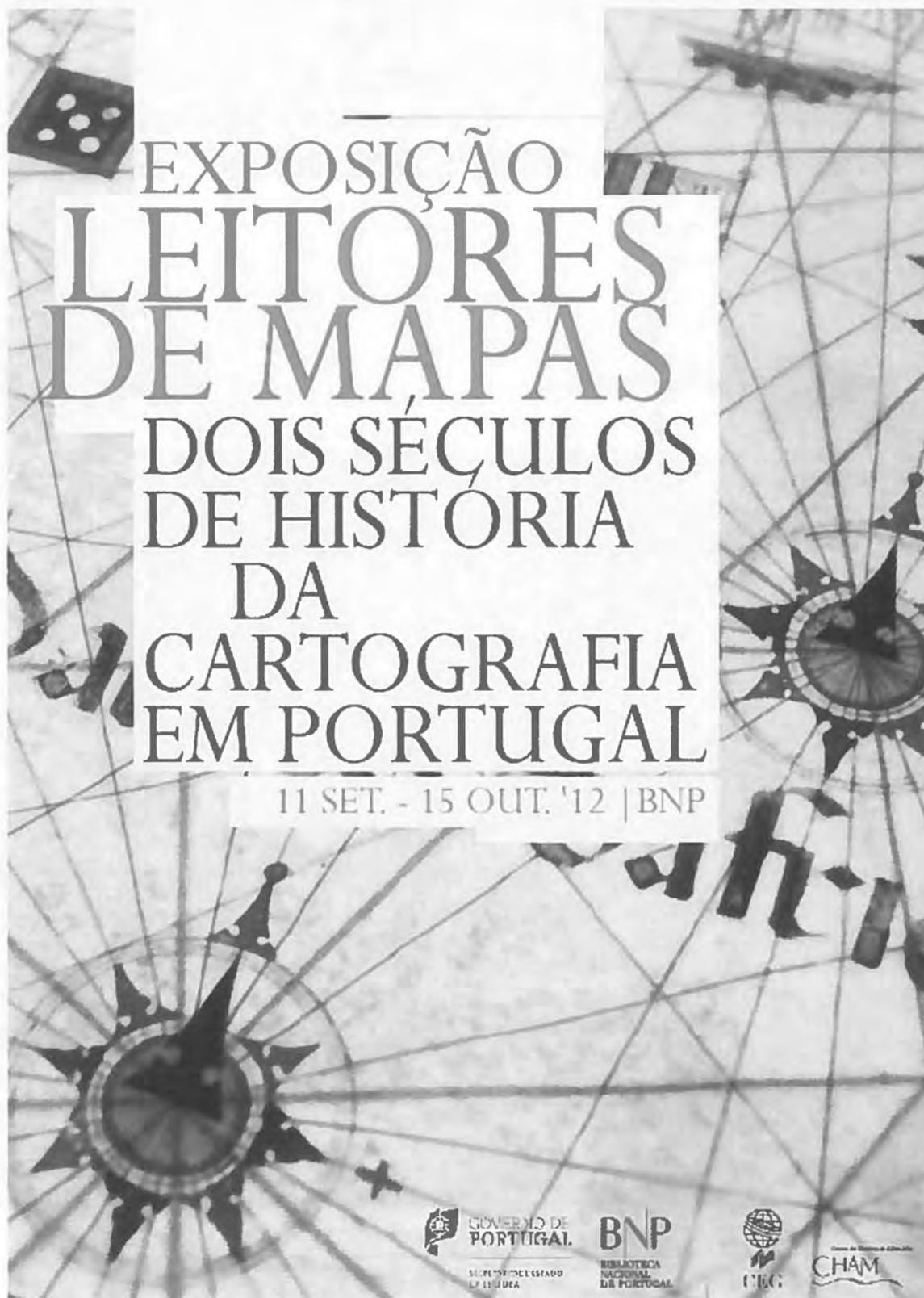
Colaboração

Apoios



ANEXO 12.

Exposição “Leitores de mapas”: cartaz da Biblioteca Nacional de Portugal



EXPOSIÇÃO
**LEITORES
DE MAPAS**
DOIS SÉCULOS
DE HISTÓRIA
DA
CARTOGRAFIA
EM PORTUGAL

11 SET. - 15 OUT. '12 | BNP

 GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

 BNP
BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

 CHAM

ANEXO 13.

Exposição “Leitores de mapas”: folha de divulgação da Biblioteca Nacional de Portugal

LEITORES DE MAPAS DOIS SÉCULOS DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA EM PORTUGAL

EXPOSIÇÃO | 11 SET.-15 OUT. 2012 | BNP

Organizada no âmbito do *IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia* a exposição apresenta uma ampla retrospectiva sobre os estudos de cartografia antiga realizados em Portugal ao longo dos últimos duzentos anos. É revisitada a obra produzida no domínio da história da cartografia por mais de uma dezena de investigadores portugueses, entre os quais sobressaem os nomes do 2.º visconde de Santarém, Duarte Leite, Abel Fontoura da Costa, Jaime e Armando Cortesão, Luís de Albuquerque e Avelino Teixeira da Mota.

Foram seleccionadas cerca de 80 peças pertencentes aos diversos fundos da BNP, incluindo livros, artigos, manuscritos autógrafos, fotografias, gravuras, atlas e mapas. A exposição ilustra os progressos de um campo do saber ao qual Portugal esteve associado desde a sua génese, nas primeiras décadas do século XIX. Encontra-se organizada em quatro núcleos, correspondentes a períodos definidos por contextos culturais, científicos e político-diplomáticos específicos.

O primeiro núcleo, intitulado *O século do visconde*, está centrado na extensa série de estudos preparados a partir da década de 1840 pelo diplomata Manuel Francisco de Barros e Sousa, 2.º visconde de Santarém, os quais deram um horizonte disciplinar à própria história da cartografia. O segundo painel estrutura-se em torno do *círculo da náutica*, designação escolhida para o período de transição do século XIX para o século XX, quando o projecto português para a história da cartografia foi relançado por um grupo de oficiais da Armada que ambicionaram

construir um conhecimento científico dos territórios coloniais. Ernesto de Vasconcelos, Fontoura da Costa, Gago Coutinho e Teixeira da Mota revêem-se neste projecto, ao qual a Universidade de Coimbra também aparece associada através de Luciano Pereira da Silva, Duarte Leite e Armando Cortesão.

O terceiro período tratado ilustra a longa permanência de Jaime Cortesão no Brasil, entre 1940 e 1957, determinada por motivos políticos. Designado *O exílio do cartógrafo*, destaca-se aqui a série de cursos sobre história da cartografia política brasileira que Jaime Cortesão leccionou no Ministério das Relações Exteriores do Brasil entre 1944 e 1950. Estes cursos abriram novas perspectivas ao estudo integrado dos mapas e da formação do território brasileiro e representaram a primeira experiência formal de ensino da história da cartografia no mundo. No último painel, chamado *Afirmção de uma ciência*, tratam-se articuladamente três nomes que deixaram uma marca profunda nos estudos sobre história da cartografia em Portugal na segunda metade do século XX: Armando Cortesão, Avelino Teixeira da Mota e Luís de Albuquerque. Tal como a exposição torna patente, a colaboração entre estes três autores foi decisiva para a maturação de uma consciência epistemológica para esta disciplina iniciada na transição do século XVIII para o século XIX em torno da arte de ler os velhos mapas.

A inauguração da exposição da BNP será acompanhada pela edição de um livro onde se reúne um conjunto de quinze estudos inéditos, assinados por um conjunto alargado

de investigadores de distintas especialidades e procedência institucional. Estes estudos permitem realizar uma primeira leitura integrada ao desenvolvimento intelectual da história da cartografia em Portugal. Trata-se de uma edição conjunta do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, do Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e da Biblioteca Nacional de Portugal.

Comissariado científico da exposição:
Francisco Roque de Oliveira (coordenação geral da exposição) | Centro de Estudos Geográficos, Univ. de Lisboa
Miguel Rodrigues Lourenço | Centro de História de Além-Mar, Univ. Nova de Lisboa
Maria Joaquina Feijão | Biblioteca Nacional de Portugal



Particular de: [Carta do Atlântico Norte] /
Atribuída a Lopo Homem [ca. 1550]. Fot. Duarte Belo



SECRETARIADO DE ESTADO
DA CULTURA



Anexo 14. Fotografias



SESSÃO DE ABERTURA, ANFITEATRO DA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, 11 DE SETEMBRO DE 2012
Alexandra Curvelo (CHAM – UNL e UAç), José Manuel Simões (IGOT-UL), Maria Inês Cordeiro (BNP),
Diogo Abreu (CEG-UL) e Francisco Roque de Oliveira (CEG-UL)



CONFERENCIA INAUGURAL, ANFITEATRO DA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, 11 DE SETEMBRO DE 2012
António Carlos Robert Moraes (Universidade de São Paulo) – “Formação territorial e história da cartografia”



CONCLUSÕES DO SIMPÓSIO, ANFITEATRO DA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, 14 DE SETEMBRO DE 2012
Francisco Contente Domingues (Universidade de Lisboa)



**SESSÃO DE ENCERRAMENTO, ANFITEATRO DA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL,
14 DE SETEMBRO DE 2012**

Comissão Organizadora do Simpósio: Guadalupe Pinzón Rios (Universidad Nacional Autónoma de México), Zoltán Biedermann (University of London), Maria Helena Esteves (CEG -UL), Francisco Roque de Oliveira (CEG -UL), Miguel Rodrigues Lourenço (CHAM-UNL e UAç) e Maria Joaquina Feijão (BNP)



**SESSÃO DE ENCERRAMENTO, ANFITEATRO DA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL,
14 DE SETEMBRO DE 2012**

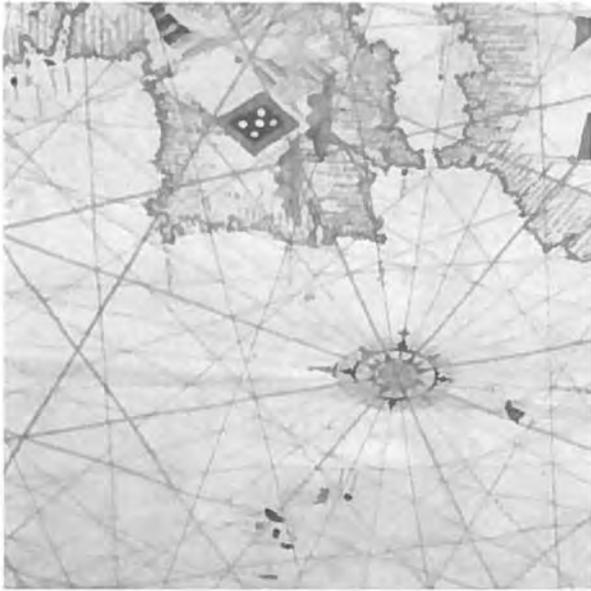
Representantes das Comissões Organizadoras dos quatro primeiros Simpósios Ibero-Americanos de História da Cartografia e Comissão Organizadora do 5º Simpósio (Bogotá, 2014): Mauricio Nieto Olarte (Universidad de los Andes), Sebastián Díaz Ángel (Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá), Carla Lois (Universidad de Buenos Aires), Francisco Roque de Oliveira (CEG -UL), José Omar Moncada Maya (Universidad Nacional Autónoma de México) e Iris Kantor (Universidade de São Paulo)



IMAGENS DAS SESSÕES DE TRABALHO



IMAGENS DAS SESSÕES DE TRABALHO



EXPOSIÇÃO “LEITORES DE MAPAS: DOIS SÉCULOS DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA EM PORTUGAL”

Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa, 11 de Setembro de 2012 | Inauguração da exposição e lançamento do livro homónimo



EXPOSIÇÃO "OS MAPAS DO PALÁCIO: CARTOGRAFIA IMPRESSA NA COLEÇÃO DA BIBLIOTECA DE MAFRA"
Palácio Nacional de Mafra, 13 de Setembro de 2012 | Inauguração e visita à Biblioteca



COMISSÃO DE APOIO DO SIMPÓSIO, BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL E BIBLIOTECA DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA
Alunos voluntários do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa



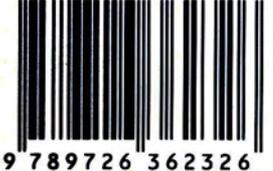
IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA
Fotografia de grupo, Palácio Nacional de Mafra, 13 de Setembro de 2012



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



ISBN 972-636-232-6



9 789726 362326